# Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias*

**Representações da humanidade: teorias e práticas**

**MAPPA**

**Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento**

**Unidade Curricular 4**

## Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

**NÃO SE ESQUEÇA!**

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

**Onde denunciar?**

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

# Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias*

**Representações da Humanidade: Teorias e Práticas**

**MAPPA**
**Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento**

**Unidade Curricular 4**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação
**Hubert Alquéres**

Secretária Executiva
**Ghisleine Trigo Silveira**

Chefe de Gabinete
**Fabiano Albuquerque de Moraes**

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
**Viviane Pedroso Domingues Cardoso**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
**Nourival Pantano Júnior**

# SUMÁRIO

**Apresentação do MAPPA** **5**

**Apresentação da Unidade Curricular** **7**

**Percurso integrador** **9**

**Componente 1**

**Oralidade e Produção Escrita: as representações do eu** **13**

Atividade 1 ..... 15
Atividade 2 ..... 19
Atividade 3 ..... 24
Atividade 4 ..... 29
Atividade 5 ..... 32

**Componente 2**

**Núcleo de estudos: mídia hegemônica** **35**

Atividade 1 ..... 37
Atividade 2 ..... 43
Atividade 3 ..... 47
Atividade 4 ..... 51
Atividade 5 ..... 55

**Componente 3**

**Narrativas transmídias: construindo culturas** **59**

Atividade 1 ..... 61
Atividade 2 ..... 65
Atividade 3 ..... 68
Atividade 4 ..... 73
Atividade 5 ..... 76

**Componente 4**

**Cidadania e Justiça** **81**

Atividade 1 ..... 83
Atividade 2 ..... 87
Atividade 3 ..... 90
Atividade 4 ..... 94
Atividade 5 ..... 98

# APRESENTAÇÃO DO MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares. Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Por meio dessas práticas, que cuja finalidade é o apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior. Com o intuito de melhor apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos. No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você contará com atividades exemplo com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre de que o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

# APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Professor, nesta etapa de finalização do Ensino Médio, os estudantes já desenvolveram habilidades e competências para pensar e propor formas de explicar e transformar a própria realidade, assim como, a de seu entorno. Compreendemos que para conseguirmos esse feito devemos valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos e respeitar os diferentes discursos e práticas culturais e sociais.

Os seres humanos são plurais em seus mais diferentes aspectos. O mundo contemporâneo sociedades diversas almejam a ampliação do direito à cidadania. Por esse motivo, propomos, nos diferentes componentes que concebem esta Unidade Curricular, que os estudantes busquem referências de trabalhos que os façam refletir sobre as representações da humanidade, a igualdade, a justiça e a um Estado Democrático de Direito.

A complexidade das pesquisas e propostas devem estar articuladas com as práticas para que os estudantes possam propor formas criativas e proativas de atuação contra preconceitos e atitudes discriminatórias.

Por meio de discussões e reflexões, sobre obras audiovisuais, campanhas, entrevistas, reportagens, discursos em diferentes mídias, etc., os estudantes terão a oportunidade de se reconhecerem nesse contexto múltiplo e multifacetado como produtos e produtores de cultura e mudanças sociais.

# PERCURSO INTEGRADOR

Professor, nesta Unidade Curricular, **Representações da humanidade: teorias e práticas**, propomos um aprofundamento e ampliação das aprendizagens da Formação Geral Básica. Visamos que os educandos compreendam a importância do seu papel ativo ao participar das atividades propostas pelos quatro componentes.

Os temas contemporâneos e transversais sugeridos conectam-se ao compromisso da edificação da cidadania na abordagem de conteúdos e nas práticas que se relacionam com os direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva. Ressalvamos que as metodologias oferecidas nas atividades deste material de apoio corroboram com o protagonismo estudantil ao possibilitar reflexões, interações com as vivências em sociedade.

Esta UC apresenta, por meio de diferentes abordagens, propostas de ações voltadas para ampliar o repertório pessoal dos estudantes que utilizarão diferentes linguagens para apreciação de soluções éticas para questões e problemas vivenciados no mundo contemporâneo, visando contribuir para a construção de um convívio mais democrático.

No componente **Oralidade e produção escrita: as representações do eu**, trabalharemos com a oralidade por meio de recorte argumentativo. A produção da escrita está prevista na elaboração de roteiros de podcast, entrevistas, entre outras possibilidades. Em **Núcleo de estudos: mídia hegemônica**, propomos a análise dos grandes veículos de notícias e a sua contribuição para a construção de opiniões. **Narrativas transmídias: construindo culturas** propiciará a compreensão e discussão do que é conhecimento histórico, memória e temporalidade histórica. Por fim, em **Cidadania e Justiça**, versaremos sobre as representações históricas, a partir dos conceitos de justiça, cidadania e direitos humanos. Os estudantes serão provocados a pensarem sobre a importância da política na constituição do tecido social, assim como a discussão sobre os Direitos Humanos.

A integração das áreas nesta UC possibilitará aos educandos se apropriarem da dinâmica do mundo contemporâneo e também orientá-los para a continuidade dos estudos e demandas do mundo do trabalho.

# UNIDADE CURRICULAR 4
# REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS




## CULTURA EM MOVIMENTO: DIFERENTES FORMAS DE NARRAR A EXPERIÊNCIA HUMANA

# QUADRO INTEGRADOR

Professor, nas Atividades desta Unidade Curricular os estudantes...

| ORALIDADE E PRODUÇÃO ESCRITA: AS REPRESENTAÇÕES DO EU | NÚCLEO DE ESTUDOS: MÍDIA HEGEMÔNICA | NARRATIVAS TRANSMÍDIAS: CONSTRUINDO CULTURAS | CIDADANIA E JUSTIÇA |
|---|---|---|---|
| **Atividade 1** | | | |
| **Investigam** e desenvolvem a compreensão das línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável e, heterogêneo. | **Realizam** um mapeando de notícias nacionais e internacionais. **Analisam** a repercussão nas mídias | **Interpretam** e **relatam** a construção de diversas culturas a partir de diferentes referências. | **Analisam** e **refletem** a presença da filosofia iluminista para a instituição dos Direitos Humanos. |
| **Atividade 2** | | | |
| **Compreendem** a língua como forma dos povos e grupos expressarem a cultura. **Analisam** e **elaboram** entrevistas. | **Investigam** notícias provenientes da mídia hegemônica<br>**Estudam** os aspectos formais e contextuais das produções. | **Discutem** o conceito de identidade cultural e juvenil no período da Ditadura Militar no Brasil e suas contribuições na atualidade. | **Analisam**, **contextualizam** e **sistematizam** as situações de desigualdade, preconceito e intolerância |
| **Atividade 3** | | | |
| **Investigam** o funcionamento de observatórios de imprensa. Refletem sobre o papel do jornalismo comunitário. | **Exploram** as re(ações) dos público nas mídias sociais digitais<br>**Refletem** sobre os movimentos e culturas das mídias sociais digitais. | **Discutem** diferentes manifestações artísticas, analisando as relações entre sujeitos. **Elaboram** pesquisas e seminários. | **Analisam** e **explicam** situações de conflito e o papel da justiça. |
| **Atividade 4** | | | |
| **Realizam** curadoria em fontes confiáveis. **Participam** de debates. | **Pesquisam** sobre a mídia contra-hegemônica nacional e internacional.<br>**Analisam** e **comparam** aspectos formais e contextuais de diferentes produções | **Estudam** o Muralismo e o Grafite enquanto movimentos políticos, sociais e culturais. **Elaboram** pesquisas e realizam debates, mesas redondas e fóruns. | **Analisam** a relação entre conflito e política, assim como **refletem** a importância dos direitos humanos no mundo contemporâneo. |
| **Atividade 5** | | | |
| **Selecionam** materiais para a organização, elaboração e participação no Fórum de Debates | **Planejam** e **promovem** um canal de informação da turma.<br>**Produzem** e **compartilham** notícias de variados temas/assuntos. | **Compreendem** conceitos e significados de indústria cultural e de massa e seus desdobramentos. **Elaboram** mapas mentais. | **Reconhecem** produtos e **mobilizam** conhecimentos e recursos para organizar e participar de Fórum de debates. |

COMPONENTE 1

# ORALIDADE E PRODUÇÃO ESCRITA: AS REPRESENTAÇÕES DO EU

**DURAÇÃO:** 20 semanas / 45 horas

**AULAS SEMANAIS:** 03

**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE:** Língua Portuguesa, Língua Inglesa ou Filosofia.

## INFORMAÇÕES GERAIS:

Professor, trabalharemos com a oralidade a partir da argumentação. Promoveremos debates para desenvolver a oratória a partir, por exemplo, de mesas redondas. Dessa forma, os alunos experimentarão o lugar de debatedor e também o de argumentador com temas voltados para os direitos humanos.

O fio condutor deste componente será a organização de um Fórum de Debates aberto para toda a comunidade escolar, possuindo como foco o desenvolvimento do Eixo Estruturante Mediação e Intervenção Sociocultural. A produção escrita será contemplada na elaboração de roteiros para *podcast*, entrevistas, entre outras possibilidades de trabalho.

**Objetos de conhecimento:** Curadoria da informação em fontes confiáveis. Análise dos diferentes níveis e dimensões da variação linguística; Combate ao preconceito linguístico; Usos da norma-padrão; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos) e análise de textos que trazem práticas discursivas reveladoras de ideologias, atos de linguagem, entre outros elementos capazes de levar a compreensão da construção identitária de diferentes grupos; Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem); Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

**Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:** Competências 1, 2 e 3.

| | |
|---|---|
| **EM13LGG102** | Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica de/na realidade. |
| **EM13LGG204** | Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. |
| **EM13LGG304** | Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. |

**Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades:** Investigação Científica, Processos Criativos, Intervenção e Mediação sociocultural.

| | |
|---|---|
| **EMIFLGG01** | Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. |
| **EMIFLGG04** | Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). |
| **EMIFLGG06** | Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê. |
| **EMIFLGG08** | Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. |

**Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:**

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Empreendedorismo |
|  | Processos Criativos |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 3 aulas**

A proposta dessa atividade é desenvolver e aprofundar um maior entendimento sobre as línguas, compreendendo-as como um fenômeno geopolítico, histórico, cultural e social na busca do enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Procuraremos enfatizar a investigação, apreciação e análise dos fenômenos da variação linguística, em seus diferentes níveis e dimensões, inclusive, as variações praticadas pelos estudantes e em seu entorno. No decorrer das atividades, objetivaremos apreender a língua como um patrimônio imaterial, que expressa as mais diversas culturas.

Acreditamos ser importante ressalvar que a ampliação de espaços para investigação sobre a constituição de variedades linguísticas contribuirá para uma comunicação eficiente em diferentes contextos de uso, além de fundamentar o respeito e o combate aos preconceitos linguísticos.

A participação efetiva no universo das culturas juvenis possibilita aos estudantes atuarem de forma protagonista, em espaços nos quais as práticas permitem a construção de uma identidade reconhecível e aceita por seus pares.

O trabalho com a oralidade parte de experiências com as quais possam se identificar, com o objetivo de ampliação do repertório que trazem para que desenvolvam argumentação consistente ao participarem de momentos de interação, debate ou discussão de temas de relevância social.

Você pode iniciar a aula com uma apresentação geral dos temas que serão abordados no aprofundamento. Para tanto, sugerimos sempre partir das práticas sociais, ou seja, da realidade do estudante. Desta forma, solicite aos estudantes que selecionem algumas músicas que fazem parte de sua cultura para analisar possíveis variações linguísticas. A partir da escuta e das impressões relatadas, propomos a abertura de um espaço para levantar um debate sobre as diversidades linguísticas e conversar sobre as diferentes linguagens de hoje: ***Como se escreve na internet? Quais são as gírias mais utilizadas no momento? Existem palavras que falamos em casa ou entre nós e que são estranhas para outras pessoas? Utilizam a mesma linguagem ao conversarem com os colegas e os professores?*** Outra indicação é iniciar uma investigação partindo da pesquisa sobre músicas que contenham gírias (*rap*, *funk*, *rock* por exemplo).

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 6 aulas**

Professor, retomando a concepção de língua como patrimônio cultural imaterial, sugerimos à produção do gênero entrevista, com foco na oralidade e na observação/percepção das linguagens faladas no entorno da comunidade em que vivem os estudantes.

Recomendamos iniciar utilizando a metodologia da Rotação por Estações, a fim de aprofundar, selecionar e sistematizar os assuntos que serão preparados, produzidos e finalizados com a elaboração de um mapa mental, após a realização das entrevistas, com os tópicos que eles considerarem mais relevantes.

A Rotação por Estações pode ser desenvolvida a partir de questões voltadas à gíria como um fenômeno linguístico utilizado em contexto informal e pelo público jovem. Recomendamos temas que os façam refletir sobre as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes grupos que se utilizam da linguagem informal: ***Por que os jovens preferem usar as gírias? Quem usa as gírias em diálogos no dia a dia? Por que elas mudam constantemente? Qual linguagem se utilizaria em uma entrevista de trabalho?,*** dentre outras.

Se desejar, ainda, poderá abrir espaços para os diversos tipos de variações linguísticas e seus aspectos históricos, sociais, culturais, geográficos etc., ou selecionar as gírias mais populares faladas nos estados de todo país (gírias mais faladas no sul, norte, sudeste, nordeste etc.) e pesquisar as origens dos termos. Além disso, há as gírias da internet, as quais são utilizadas por jovens internautas e fazem parte da vida dos estudantes. Para todas as sugestões pode-se elaborar um verbete enciclopédico digital.

A seguir, modelo de metodologia ativa Rotação por Estações com ênfase nas gírias da internet:

**1) Planejamento:** Selecione termos e expressões das gírias mais utilizadas na internet (uma, em formato de meme, uma, com *hashtags*, uma expressão com gíria usada em uma postagem em rede social, uma, em comentários de redes sociais, uma, presente em um *e-mail*, vídeo contendo o diálogo de um influenciador digital que se utiliza de gírias nas mídias sociais etc.). Solicite que elejam um redator e um orador que ficarão fixos nas estações.

**2) Separação dos grupos**: a) Divida os grupos pela mesma quantidade de estações. b) Distribua os materiais selecionados de diversos suportes ou gêneros, oriente-os para que analisem os mesmos a partir de algumas perguntas norteadoras (o orador deverá lê-las e suscitar as discussões).

**3) Duração das paradas**: Estipule um tempo específico para cada atividade. Algumas estações precisarão de mais, outras um tempo menor. Geralmente as atividades duram de uma a duas aulas de acordo com a dinâmica da turma.

**Importante:** O redator e o orador permanecem fixos nas estações e cabe a eles o papel de atualizar os novos membros. Todos os grupos devem passar por todas as estações.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, retome com os estudantes as escolhas linguísticas que eles fizeram para elaborar as atividades no Componente 3, **Narrativas Transmídias: construindo culturas**, na Atividade 1, pensando nas possibilidades de construção de uma identidade cultural a partir do uso que se faz do idioma.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 3 aulas**

Sugerimos, para o fechamento, uma produção final com registro das questões e discussões realizadas. Dessa forma, os estudantes desenvolverão os processos criativos e concretizarão as impressões e reflexões críticas desenvolvidas sobre o tema variações linguísticas.

Para tanto, recomendamos a elaboração de um mapa mental para que representem, mediante informações gráficas, as relações existentes entre impressões, conceitos investigados e discutidos. Após a produção, será interessante uma apresentação em um suporte digital, considerando a necessidade do desenvolvimento de atividades de investigação científica e o trabalho com o processo de mediação, a prática da curadoria da informação, além da conscientização do uso de fontes confiáveis e o estudo sobre referências bibliográficas.

Solicite que elaborem o Mapa Mental manualmente, e depois o adaptem para o formato digital. Sugerimos os seguintes passos para a elaboração do Mapa Mental, a partir das proposições de Tony Buzan, autor inglês responsável pela sistematização dos mapas mentais.

- Comece pelo centro de uma folha de papel.
- Pense no tópico, problema ou assunto a ser mapeado.
- Use uma imagem central que representa a ideia principal.
- Desenhe ramos curvos.
- Utilize cores durante o processo.
- Utilize uma única palavra-chave para cada ramo.
- Ligue os ramos primários, secundários e terciários entre si.

### SAIBA MAIS

BUZAN, Tony. **Mapas mentais e sua elaboração**: um sistema definitivo de pensamento que transformará sua vida. São Paulo: Cultrix, 2005.

**Sugestão de aplicativo para registro de atividades.** Disponível em: https://cutt.ly/OZmdNVv. Acesso em: 01 ago. 2022.

**Elaboração do Mapa Mental**. Sugestão de aplicativo. Disponível em: https://cutt.ly/6ZmfrO6. Acesso em: 01 ago. 2022.

**Plano de Aula**: verbete enciclopédico. Disponível em: **https://cutt.ly/RZmfc9C**. Acesso em: 01 ago. 2022.

## AVALIAÇÃO

Professor, o processo de avaliação deve ser processual e contínuo, para tanto sugerimos o uso das rubricas, considerando a participação dos estudantes na rotação por estações e na elaboração dos Mapas Mentais. Na atividade, além das habilidades da área propostas, são potencializadas as habilidades EM13LP10 e EM13LP28 de Língua Portuguesa.

Lembramos que a avaliação deve ser processual e ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar e recuperar as aprendizagens. É preciso verificar se são capazes de se posicionar de maneira crítica e criativa diante das propostas apresentadas que se referem a fatos da sociedade contemporânea e, ainda, de se situar de forma responsável e cidadã, em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas. Nesta concepção de avaliação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

Para saber mais sobre rubricas de avaliação:

FERNANDES, D. (2021). **Rubricas de Avaliação**. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Disponível em: **https://cutt.ly/VZmhagi**. Acesso em: 01 ago. 2022.

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 5: 3 aulas**

Professor, após as reflexões propostas na Atividade 1, sugerimos uma roda de conversa para retomar as experiências dos estudantes com a argumentação oral, abordando também o Projeto de Vida deles. Algumas sugestões: ***Você tem dificuldade para se posicionar frente a um tema em público? Em uma discussão casual, você costuma colocar seus argumentos ou assume uma postura mais observadora? Você imagina que saber argumentar oralmente é importante para sua vida, considerando o mundo do trabalho e/ou acadêmico?***

Refletir sobre como a cultura atua na linguagem, ilustrando como as pessoas se comunicam, narram histórias, escrevem versos, conversam com amigos, festejam etc. e escolhem os grupos sociais com os quais desejam se relacionar é um dos norteadores da atividade proposta. Leve às discussões a importância sobre como o conjunto de saberes, fazeres, crenças e visões de mundo (transmitidos de geração para geração) juntamente com as nossas histórias vividas, o local de onde viemos e vivemos, a maneira que educamos e somos educados em família, falamos e nos expressamos formam a nossa identidade. Uma das questões a serem combatidas, a partir desta perspectiva, é a do preconceito linguístico.

Professor, propomos que apresente aos estudantes os vídeos indicados a seguir, que abordam temas como preconceito linguístico, adequação da língua em seus diversos contextos de uso, norma-padrão, gírias etc. Recomendamos assistir a eles com antecedência para maior apropriação dos assuntos abordados:

Entrevista de Emicida no qual ele fala sobre preconceito linguístico: **AMPLIFICA por Emicida sobre Preconceito Linguístico no dia a dia**. Disponível em: **https://cutt.ly/dZQr1yY**. Acesso em: 01 ago. 2022.

**O preconceito linguístico**. Papo Rápido / Papo de Segunda. Disponível em: **https://cutt.ly/7ZQtp88**. Acesso em: 01 ago. 2022.

Entrevista do linguista Ataliba Teixeira de Castilho, da Unicamp sobre as transformações do português falado no Brasil. **Quando se trata de português falado, não existe certo e errado.** Disponível em: https://cutt.ly/MZQtEHQ. Acesso em: 01 ago. 2022.

Discuta com eles as proposições apresentadas nos vídeos em uma roda de conversa e a partir disso, solicite que criem uma "Nuvem de Palavras" (*Word Cloud*) para verificarem o que mais abstraíram dos temas abordados.

Nuvens de palavras aproximam-se da ideia das *hashtags*, que podem destacar as questões mais discutidas em determinados contextos.

### SAIBA MAIS

**Sugestão de aplicativo para criação de nuvem de palavras.** Disponível em: https://cutt.ly/aZmkWLE. Acesso em: 01 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 6 e 7: 6 aulas**

Para o desenvolvimento da percepção relativa aos mecanismos da argumentação, sugerimos a análise de duas entrevistas, sendo uma na qual o entrevistado responda na linguagem informal e a outra na norma-padrão.

Você pode apresentar duas entrevistas a partir de escolhas a seu critério, ou as colocadas a seguir. São indicadas duas com formatos diferentes (vídeo e escrita) que podem ser trabalhadas com os estudantes.

A primeira sugestão é uma das entrevistas presentes no documentário ***Human* – Humano uma viagem pela vida**. Observe que apenas a entrevistada aparece e a legendagem adequa a linguagem utilizada para a norma-padrão.

**Entrevista com Maria – Brasil.** Disponível em: **https://cutt.ly/YHARZJ9**. Acesso em: 26 jul. 2022.

A segunda sugestão é uma entrevista com Eduardo Calbucci, mestre e doutor em Linguística pela FFLCH-USP. Ele foi curador da exposição "Menas – O Certo do Errado, O Errado do Certo", do Museu da Língua Portuguesa.

**Entrevista com Eduardo**. Disponível em: **https://cutt.ly/4WC0DSP**. Acesso em: 01 ago. 2022.

A discussão pode ser direcionada às semelhanças e diferenças existentes nas duas entrevistas, como por exemplo:

***Qual(is) profissão(ões) ou atividade(s) os entrevistados exercem? Como podemos identificar visualmente, na entrevista escrita, quem é o entrevistado e o entrevistador? Em quais suportes encontramos as entrevistas orais? Quais são as semelhanças? O que as diferem? Vocês identificam se as perguntas foram preparadas? Há um roteiro para o entrevistado que utiliza a norma-padrão? Há um roteiro para o entrevistado oralmente? Vocês conseguem identificar traços da oralidade (repetições, pausas e informalidade na linguagem)? Descrevam quais as características da entrevista oral encontradas.***

Essas questões sobre características, oralidade, discurso direto, semelhanças e diferenças, tipos de linguagem utilizadas nas duas entrevistas etc. possuem o intuito de levar à reflexão em relação às variadas possibilidades linguísticas, tanto a entrevista oral quanto a entrevista escrita na norma-padrão. Deste modo, ao contrapor estas duas entrevistas, possíveis diálogos serão oportunizados para uma reflexão sociolinguística.

Saliente com os estudantes que apontamentos feitos na entrevista de Eduardo podem ser observados na entrevista de Maria.

Para fomentar a discussão sobre temáticas que envolvem os direitos humanos, indicamos trabalhar com o documentário, *Human – Humano uma viagem pela vida*, que traz depoimentos de pessoas de todo o mundo, contando suas histórias de vida. A ideia foi exprimir a experiência humana de várias formas possíveis. Para a realização do documentário, foram realizadas mais de 2000 entrevistas em 65 países. Dessas, apenas 110 foram usadas na versão final.

Além do trecho sugerido anteriormente, a entrevista de Maria, você pode selecionar outros com depoimentos que considere pertinentes trazer para os estudantes e discutir com eles como as entrevistas e as

histórias possibilitam reflexões e auxiliam a contar a narrativa a qual o documentário se propõe fazer. Há depoimentos imbuídos de muita dor e sofrimento, e outros que explodem em alegria e beleza. O filme é livre de direitos autorais e traz imagens belíssimas com depoimentos extremamente impactantes.

## SAIBA MAIS

Para a realização das atividades relacionadas às entrevistas, sugerimos retomar **o Caderno Currículo em Ação, A Situação de aprendizagem 3 de Língua Portuguesa, da 1ª série do EM - volume 01.** Disponível em: **https://cutt.ly/MZRyLfo**. Acesso em: 01 ago. 2022.

***Human* – Humano uma viagem pela vida**. Para a realização do documentário, foram realizadas mais de 2000 entrevistas em 65 países. Dessas, apenas 110 foram usadas na versão final. O documentário está disponível em 3 partes na *web*.

O VOL.1 trata dos temas do amor, das mulheres, do trabalho e da pobreza. Disponível em: **https://cutt.ly/sHTv8uC**. Acesso em: 01 ago. 2022.

O VOL.2 trata dos temas da guerra, do perdão, da sexualidade, da família e da vida após a morte. Disponível em: **https://cutt.ly/NHTv57A**. Acesso em: 01 ago. 2022.

O VOL.3 trata dos temas da felicidade, da educação, da deficiência, da corrupção e do sentido da vida. Disponível em: **https://cutt.ly/NHTbtMC**. Acesso em: 01 ago. 2022.

Após esse exercício, proponha que elaborem um roteiro para uma entrevista que deverão realizar. Em grupos, solicite que dividam as funções que cada integrante irá desempenhar**:** entrevistador, cinegrafista, redator e revisor. Para a elaboração, os grupos podem, inicialmente, discutir: ***Quem será o entrevistado e por quê? Qual o enfoque da entrevista? Quais serão as principais perguntas que realizarão?***

Para a elaboração das perguntas da entrevista, peça aos estudantes que retomem as aulas e discussões voltadas às variações da língua, preconceito linguístico, bem como as impressões e estudos dos demais componentes da Unidade Curricular que trabalharam temas afins. Seria interessante dar algumas opções de temas que tenham relação com os estudos feitos até aqui, por exemplo com algum produtor de conteúdo (sobre a linguagem utilizada por ele, quem é seu público, se ele utiliza a mesma linguagem em vídeos e textos escritos etc.), ou com algum professor (perguntando como ele costuma se informar, se utiliza redes sociais e se adequa sua linguagem a elas etc.). Uma vez que na próxima atividade eles analisarão observatórios de imprensa e mídias, seria interessante introduzir o tema e formular perguntas aos entrevistados que tratem da sua relação com as mídias e a informação, ou seja, como eles fazem suas curadorias para se informar, se acessam mídias alternativas, jornalismo comunitário etc.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente Curricular 4, **Cidadania e Justiça,** os estudantes, organizados em grupos realizaram atividades de recriação de desenhos, colagens, memes capazes de denunciar situações de desigualdade, preconceito, discriminação e violência na sociedade brasileira. Retome com eles essas discussões, considerando como o preconceito linguístico impacta as relações sociais, culturais e econômicas das pessoas vitimadas por ele.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 8: 3 aulas**

Após as aulas desenvolvidas ao longo das semanas, para o fechamento dos temas estudados, aconselhamos uma produção final com a realização de entrevista oral por áudio ou vídeo que poderá ser postada em forma de *podcasts* ou em *vlogs*.

Sugerimos ainda registrar as pesquisas, impressões e apresentações em um suporte digital. Vale ressaltar que a maioria das produções do componente estão voltadas para o desenvolvimento do Fórum de Debates.

### AVALIAÇÃO

A atividade potencializa o desenvolvimento das habilidades relacionadas às práticas de oralidade e produção escrita que fornecem ao estudante ferramentas para que conheça e domine a sua língua dentro ou fora da escola em situações diversas, de forma consciente e por meio de um trabalho consistente e gradual. São potencializadas as habilidades EM13LP01, EM13LP28 e EM13LP45 de Língua Portuguesa, além das habilidades gerais da área. Converse com os estudantes para alinhar possíveis sugestões que foram discutidas em outras aulas dessa turma, considerando que a elaboração do Fórum de Debates foi sinalizada em todos os componentes.

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 9: 3 aulas**

Professor, as próximas aulas serão pautadas em investigações do funcionamento de um observatório. Além dos Eixos Investigação Científica e Processos Criativos, estas investigações têm como foco o contato com o campo jornalístico-midiático. Será importante que os estudantes acessem os observatórios de imprensa e mídias de jornais independentes, comunitários, de movimentos populares, que lutam por alguma causa, entre outros, focados na maneira como desenvolvem a argumentação a partir de suas perspectivas e vivências.

Enfatize a importância de se realizar a curadoria prévia de *sites* voltados a observatórios de imprensa e mídias nacionais no primeiro momento com a finalidade de explorar e analisar a função que possuem ao se apropriarem da linguagem utilizada na imprensa e na mídia jornalística. Para as questões seguintes, a sugestão é propor que a turma trabalhe em grupos (seis) sendo que cada dois deles podem analisar um dos três tópicos sugeridos anteriormente, e após, socializarem com a metodologia *fishbowl*.

- Acessem os observatórios e anotem como estes locais compartilham as produções de informações, as análises de gráficos e dados etc., como monitoram a imprensa e veículos de comunicação etc.;
- Pesquisem em jornais comunitários, de movimentos populares que lutam por alguma causa e apontem a estrutura que esses veículos utilizam, como compartilham a informação, tipos de informações etc., local de divulgação, entre outras impressões que considerarem pertinentes;
- Investiguem sobre a existência de jornais e/ou publicações de jornais comunitários no entorno da comunidade onde vivem. Registrem todas as informações que acharem pertinentes.

Essas atividades auxiliarão na compreensão da linguagem jornalística, do uso da norma-padrão e estrutura argumentativa, dos tipos de jornalismo etc., preparando os estudantes para a produção do Fórum de Debates como atividade final.

### SAIBA MAIS

Conheça maiores detalhes sobre a metodologia ativa *Fishbowl*, acessando o endereço disponível em: **https://cutt.ly/ZWC0Nm1**. Acesso em: 01 ago. 2022.

**1) Observatórios:** Faça uma curadoria prévia de sites de observatórios de imprensa e mídias nacionais e proponha aos estudantes, divididos em grupos, que explorem esses sites, com o objetivo de compreenderem em que se constitui essa prática e como o jornalismo pode ser um espaço de diálogo e difusão de conhecimento sobre os sistemas, as políticas de comunicações, a produção midiática e os direitos humanos na sociedade. De acordo com o que observarem e concluírem, destaque que parte significativa da sociedade, a cada dia, se torna mais atuante no "consumo" da informação, não apenas deixando de ler determinada página, ou mudando de canal na TV, mas questionando conteúdos inverídicos, discriminatórios e muitas vezes até mudando o formato jornalístico ao sair da neutralidade e sugerir informações que contenham soluções para os problemas sociais, o denominado Jornalismo de Soluções.

Neste contexto, os observatórios exercem, entre outras, a função de analisar a democratização da comunicação, no intuito de evitar a monopolização da informação em detrimento do interesse público, a partir da propagação de notícias parciais, tendenciosas, falsas e que desrespeitem os Direitos Humanos.

Algumas questões que podem nortear o que os estudantes devem observar:

***Que tipo de conteúdo (matéria de jornal / reportagem on-line / podcast / programa de TV) está sendo analisado pelo observatório? Qual a temática analisada? Que tipo de crítica é feita? Há algum desrespeito aos Direitos Humanos? Algum ato de discriminação/preconceito? Você concorda com a análise feita pelo observatório?***

Oriente os estudantes para registrarem suas observações e que estejam atentos às análises feitas pelos observatórios, que sejam coerentes e críticos, que visitem os veículos de onde o material analisado pelo observatório foi retirado (jornal, *site, blog* etc.), para ter uma ideia mais clara sobre sua linha editorial e conseguir avaliar se o conteúdo estudado pelo observatório segue a tendência do veículo onde foi publicado, ou é uma publicação mais "independente", com a opinião do produtor do conteúdo. Esta investigação é muito importante para que eles tenham embasamento e uma visão mais ampla sobre as dinâmicas de publicação no mercado editorial, como apoio para os que desejarem atuar nele. Promova trocas e discussões entre os grupos, para o compartilhamento das análises feitas.

Exerça a presença pedagógica fazendo apontamentos, instigando-os, problematizando situações e contextos, levando-os a reflexões. Avalie-os durante todo esse processo de pesquisas e interações.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 10 e 11: 6 aulas**

Professor, retome com os estudantes o que foi trabalhado na aula anterior e solicite que verifiquem quais são as temáticas, de cunho político e social, que mais estejam circulando na mídia.

1) Escolham jornais comunitários, de movimentos populares que lutam por alguma causa em defesa dos direitos humanos, de diferentes mídias para observar e analisar, ao longo de duas

semanas, a presença de temas voltados a questões sociais, assuntos relacionados a políticas públicas e com engajamento da sociedade que estão em pauta no momento. Apontem a estrutura que esses veículos utilizam, como compartilham a informação, tipos de informações etc., local de divulgação, entre outras impressões que considerarem pertinentes;

2) Investiguem sobre a existência de jornais e/ou publicações de jornais comunitários em seu entorno ou comunidade onde vivem. Registrem todas as informações que acharem pertinentes.

Para as atividades, recomende que observem os recortes do tema, seções e gêneros em que aparecem, perspectivas e interesses, pois tudo isso influencia na abordagem. Se um jornal (impresso ou digital) realiza uma reportagem sobre um tema entrevistando especialistas e traçando um histórico, certamente se aprofundará mais do que um *blog* que apenas o tenha citado em decorrência de um *meme* criado sobre a situação.

Dentre as possibilidades de escolhas, você, professor, pode sugerir acontecimentos ligados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e reiterando assuntos que contemplem questões sociais e voltados às políticas públicas que estão em pauta neste momento e que dialoguem com a realidade dos estudantes, assim como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU e compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030.

## SAIBA MAIS

Professor, indicamos alguns *sites* com materiais que podem subsidiar as discussões em sala de aula.

**Imprensa em Debate - Jornalismo Comunitário.** Disponível em: https://cutt.ly/KZEUaRR. Acesso em: 01 ago. 2022.
Os debatedores divergem em alguns momentos no vídeo, o que pode enriquecer a discussão em sala de aula. Dentre esses momentos, eles refletem se quem faz jornalismo comunitário tem o distanciamento necessário para produzir uma reportagem de forma imparcial.

**10 projetos de Jornalismo nas Periferias.** Disponível em: https://cutt.ly/jZEIUZS. Acesso em: 01 ago. 2022.

**O que é jornalismo comunitário?** Disponível em: https://cutt.ly/cZEOyUE. Acesso em: 01 ago. 2022.

**Um jornalismo mais humano e independente.** Disponível em: https://cutt.ly/wZEOFE8. Acesso em: 01 ago. 2022.

Os links da reportagem direcionam para exemplos de jornalismo comunitário.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente 2, **Núcleo de estudos: mídia hegemônica**, os estudantes refletem sobre o papel da mídia hegemônica. Retome com eles as proposições apresentadas no componente e discuta a relação do jornalismo comunitário com a mídia tradicional, considerando as eventuais discrepâncias entre eles.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 12: 2 aulas**

Professor, para finalizar este percurso, resgate com os estudantes todo o processo desenvolvido na análise dos temas, levantando descobertas, dúvidas e encaminhamentos. Após as observações, é hora de analisar quais foram mais abordados pelas mídias e sua relevância, pelos jornais comunitários e quais veículos ou jornais/publicação que há nas comunidades em que os estudantes vivem. Eles devem refletir sobre o tratamento dado aos temas e como estes reverberam socialmente, tanto na esfera global (se for o caso), nacional e regional/comunitária.

Como sugestão, indicamos construir um *Mapa Conceitual* para suscitar as discussões sobre os temas. Se desejar, ainda, o grupo responsável pelas apresentações pode registrar as considerações finais em um Painel.

### SAIBA MAIS

**Crie seu próprio Mapa Conceitual online.** Disponível em: https://cutt.ly/LZEPUDq. Acesso em: 01 ago. 2022.

## AVALIAÇÃO

A avaliação, como já orientamos anteriormente, deve ser processual e contínua, privilegiando as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. Dê *feedbacks* aos estudantes sobre a evolução deles durante todo o processo até aqui, peça que reflitam sobre as participações que tiveram nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc. Elabore rubricas para discutir com eles.

**5 dicas de como dar feedbacks assertivos aos seus alunos.** Disponível em: https://cutt.ly/UZmPixB. Acesso em: 01 ago. 2022.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 3 aulas**

Professor, para que os estudantes pratiquem o uso da argumentação em situações de oralidade, indicamos a elaboração de um *podcast*. Para isso, selecione com eles *podcasts* de variadas plataformas e com objetivos distintos, mas que dialoguem com as culturas juvenis. A ideia é que retomem a triagem de notícias e fatos relevantes realizada na atividade anterior, principalmente sobre o entorno no qual vivem para que possam planejar a reflexão sobre temas que eles considerem relevantes para os jovens de sua comunidade, com foco nos direitos humanos. O primeiro *podcast* indicado possibilita verificar não só as questões relacionadas às diferenças de uso da linguagem entre portugueses e brasileiros, mas, sobretudo, como pode ser utilizado como forma de reflexão sobre apontamentos consistentes, divulgando ações que contribuem para o bem-estar coletivo, e que dialogam diretamente com questões culturais presentes e destacadas no que se refere às relações interpessoais.

As discussões, já realizadas com os estudantes, podem ser retomadas. Para isso, você pode selecionar trechos do *podcast* da Rádio Voz dos Açores, Programa 70 – TER.A.PIA, no qual a apresentadora, que é portuguesa, conversa com dois convidados brasileiros. Observe como a interação ocorre, apesar das diferenças muito claras na utilização da língua portuguesa, a forma como as informações são divulgadas e, sobretudo, como a conversa é desenvolvida. Este exercício irá auxiliá-los no planejamento das atividades sugeridas. A ideia é que observem o tratamento dado a histórias reais a partir da perspectiva de pessoas reais, e de como as diferenças culturais podem também aproximar as pessoas.

Rádio Voz dos Açores **"Voz da Terra" Programa 70 – TER.A.PIA lavando a loiça**. Disponível em: **https://cutt.ly/LZEAxN3**. Acesso em: 11 ago. 2021.

### SAIBA MAIS

Sugerimos que selecione *podcasts* que trabalhem a partir da perspectiva do jornalismo narrativo, ou literário. As escolhas em torno dos usos da oralidade e da norma padrão e a base argumentativa utilizada devem ser o foco da observação. Recomenda-se ouvir o *podcast* previamente, selecionando trechos para discutir com os estudantes.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 14 e 15: 6 aulas**

Professor, é fundamental que os estudantes tenham acesso à diversas possibilidades de construção de *podcasts*. A seguir são indicados alguns, eles podem ouvi-los a partir do trabalho com a rotação de estações, para socializarem suas impressões e anotações.

Algumas sugestões de *podcasts* que podem ser indicados aos estudantes:

**Ecoa Maloca** - Episódio 5 – As línguas indígenas do Brasil. Disponível em: https://cutt.ly/EWC9yem. Acesso em: 01 ago. 2022. Obs: Produzido pelo **LabJor** – Laboratório de Jornalismo avançado da Unicamp, o podcast traz questões relacionadas ao apagamento e silenciamento das línguas indígenas no Brasil.

**Favelado Qualquer** – *Podcast*: *Slam*, *Rap* e Poesia #artenarede. Disponível em: https://cutt.ly/qZEDSZc. Acesso em: 01 ago. 2022.

Informações sobre o surgimento do *slam*, sobre *rap* e poesia são compartilhados neste *podcast*. A sugestão é trabalhar com os estudantes uma Curadoria sobre as informações apresentadas, bem como, solicitar para observarem as diferenças na fala em comparação às variações paulistas e às do Rio de Janeiro, presentes no áudio.

Professor, ouça previamente os *podcasts* para verificar se há temas sensíveis relacionados à sua comunidade. Depois desse trabalho, é hora de os estudantes selecionarem os temas que desejam compartilhar em seus *podcasts*, elaborando o roteiro e efetuando a preparação para a gravação. Algumas temáticas que podem ser propostas : preconceito linguístico; expressões racistas/machistas/homofóbicas; apropriação cultural; lugar de fala etc.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No Componente 2, **Núcleo de estudos: mídia hegemônica**, na Atividade 4 os estudantes refletem sobre o movimento contra hegemônico nos *podcasts*. As discussões propostas potencializam a realização desta atividade. Retome-a com eles, conversando com o professor daquele componente para estabelecer os diálogos possíveis entre os componentes.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 16: 3 aulas**

Após as aulas desenvolvidas ao longo das semanas, para o fechamento dos temas, os estudantes devem gravar seus *podcasts*. Sugerimos registrar as pesquisas e impressões, mediante apresentação em um suporte digital. Recomendamos, após a finalização do *podcast*, a inserção da produção no *padlet* de divulgação dos trabalhos. Será importante em todo processo a mediação e a prática da curadoria da informação (fontes confiáveis e referências bibliográficas).

### SAIBA MAIS

Professor, indicamos vídeos que podem ser trabalhados com os estudantes, caso informem que têm dificuldade de falar em público, considerando que, para o fórum de debates e mesmo a produção dos *podcasts*, precisam treinar a oratória.

Mario Sérgio Cortella. **Como aprendi a falar bem em público.** Disponível em: https://cutt.ly/xZEFwzf. Acesso em: 01 ago. 2022.

**3 exercícios para treinar oratória em casa**. Disponível em: https://cutt.ly/EZEFlwY. Acesso em: 01 ago. 2022.

### AVALIAÇÃO

As práticas de oralidade enquadram-se na concepção de textos multissemióticos, considerando a variada gama de construções possíveis, em gêneros nos quais a voz do aluno seja respeitada, de forma protagonista e reflexiva. A realização do *podcast* potencializa o desenvolvimento das habilidades EM13LP01, EM13LP34 e EM13LP45.

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 3 aulas**

Para o planejamento, organização e realização do Fórum de Debates sobre temáticas relacionadas aos direitos humanos, os estudantes devem ser os protagonistas dessa ação que visa fazer com que os debates cheguem na comunidade escolar, possibilitando que ocupem o papel de mediadores socioculturais. Para esse momento de culminância, é necessário a integração com os outros componentes, garantindo que cada um proponha um tema para o fórum de debates/mesas redondas.

O formato do evento, no entanto, pode variar de acordo com a demanda e o interesse dos estudantes e da comunidade escolar. Estudantes são responsáveis por criar as mesas, definir os temas, escolher as salas, divulgar o evento etc.

Uma sugestão são debates ao estilo *Role play debate* - inspirada no formato de jogo RPG, bastante familiar aos jovens. Essa metodologia tem como objetivo possibilitar que eles vivenciem diferentes posições em um debate fundamentado em argumentos e dados científicos.

Nessas primeiras aulas, os estudantes deverão elencar as produções realizadas nos demais componentes para que possam, efetivamente, organizar o Fórum de Debates. Retome com eles os conceitos referentes à estruturação de mesas redondas e debates, já apresentados nos materiais da Formação Geral Básica.

### SAIBA MAIS

**A aventura do aprendizado**: o RPG como instrumento pedagógico. Disponível em: https://cutt.ly/OZEF9au. Acesso em: 28 jul. 2022.

BORK, Ana Valéria Bisetto. **A utilização da técnica de *roleplay* no ensino médio**. Estudos Linguísticos, v. 35, p. 304-309, 2006. Disponível em: https://cutt.ly/oXHcRub. Acesso em: 26 jul. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 6 aulas**

Professor, ao longo das atividades propostas, os estudantes puderam refletir sobre questões relacionadas às variações linguísticas com ênfase na oralidade, assim como ampliaram saberes sobre gêneros textuais como a entrevista ou o *podcast*, produzindo textos multissemióticos. Agora, a partir desses saberes e dos apresentados pelos demais componentes desta Unidade Curricular, os estudantes deverão selecionar temas, a partir das discussões que considerarem mais relevantes até o momento no desenvolvimento dos componentes.

O trabalho poderá ser desenvolvido em grupos, duplas ou da forma como for mais pertinente para a turma. Sugerimos que escolham, a partir do trabalho desenvolvido na Unidade Curricular, e que pesquisem questões que impactem a região onde moram, busquem propostas de solução e busquem argumentação consistente para sua efetiva participação no fórum de debates. Ao realizarem essa seleção temática, devem atentar para as seguintes questões: ***Qual foi o tema levantado, qual sua relevância? Como ela impacta na comunidade? Quem são as pessoas envolvidas na busca de soluções? Quais ações podem auxiliar na resolução da questão levantada? Quais os meios/ modos sugeridos para a resolução***?

Lembre-se de que é fundamental detalhar cada uma das questões para que o público-alvo participe dos debates com a maior quantidade possível de informações, que devem sempre estar baseadas em fontes confiáveis.

Em todos os componentes, há produções que foram solicitadas e que poderão compor as discussões que forem propostas no Fórum de Debates/Mesas redondas.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

A escolha dos temas para a organização do Fórum de debates/ mesas redondas a serem desenvolvidas devem considerar o trabalho realizado pelos componentes da Unidade Curricular. Na execução efetiva do evento, será priorizado o trabalho com o eixo Mediação e Intervenção Social.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 3 aulas**

Uma forma de divulgação pode ser por meio de *vlogs*, *blogs* ou redes sociais. É importante que este trabalho, que sistematiza os conhecimentos ampliados/aprofundados possam ser compartilhados com a comunidade. Desta forma, os Eixos Investigação Científica, Processos Criativos e Intervenção e Mediação Social serão contemplados. O Fórum de Debates deverá promover a participação da comunidade, criando momentos de reflexão que possibilitem gerar impacto social em relação aos temas abordados.

## AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser processual e privilegiar as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. Você observou o protagonismo dos estudantes ao discutirem planejarem e organizarem o Fórum de Debates, estabelecendo relações entre os usos do idioma e na construção de argumentação consistente, na elaboração dos *podcasts*, entrevistas, mapas mentais e na sistematização de todo o processo de planejamento das produções, em diálogo com os demais componentes. Toda essa jornada potencializou o desenvolvimento das habilidades específicas de Língua Portuguesa EM13LP01, EM13LP10, EM13LP28, EM13LP34 e EM13LP45, além das habilidades da área elencadas.

Proporcione uma devolutiva aos estudantes, evidenciando como foi a compreensão de todo processo na utilização das diferentes linguagens, observando os contextos de uso, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas envolvidas e expandindo as formas de produzir sentidos, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, sobretudo no universo midiático. Peça também para que se autoavaliem em relação aos papéis que desempenharam, que reflitam sobre suas participações nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.

COMPONENTE 2

# NÚCLEO DE ESTUDOS: MÍDIA HEGEMÔNICA

**DURAÇÃO:** 45 horas

**AULAS SEMANAIS:** 3

**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE:** Língua Inglesa ou Língua Portuguesa ou Filosofia

## INFORMAÇÕES GERAIS:

Professor, neste componente, a partir de vivências em debates, análises, processos de pesquisa e curadoria de informação, os estudantes irão mapear os percursos que as notícias fazem, identificando visões de mundo e interesses vinculados nos diferentes discursos. Além disso, terão oportunidades de explorar o campo jornalístico-midiático para analisar e refletir sobre os processos de produção e circulação da informação nas diversas mídias nacionais e internacionais, observando e mapeando como assuntos/temas viram notícias e são difundidos por meio das mídias hegemônicas e contra-hegemônicas em diferentes espaços, gerando variadas reações por parte do público-alvo.

**Objetos de conhecimento:** Curadoria de informação (investigação e análise da mídia hegemônica, dos grandes veículos internacionais e nacionais de notícias e meios independentes/alternativos, *blogs*, *vlogs,* etc.); Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem que circulam no campo jornalístico-midiático e em veículos independentes e alternativos de informação); Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos (jornais, revistas, reportagens, entrevistas, postagens em redes sociais, *blogs*, *vlogs* etc.).

**Competências da Formação Geral Básica:** 1, 2, 4 e 7.

**Habilidades a serem aprofundadas:**

| | |
|---|---|
| **EM13LGG101** | Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. |
| **EM13LGG202** | Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. |

| | |
|---|---|
| **EM13LGG403** | Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo. |
| **EM13LGG704** | Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. |

**Eixos Estruturantes:** Investigação científica, Processos Criativos e Empreendedorismo.

**Competências e Habilidades:**

| | |
|---|---|
| **EMIFCG01** | Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. |
| **EMIFLGG05** | Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. |
| **EMIFLGG12** | Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida. |

**Professor, os Eixos Estruturantes em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.**

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Empreendedorismo |
|  | Processos Criativos |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 3 aulas**

Professor, nesse primeiro momento, para acolher os estudantes e apresentar a proposta do componente, faça um resumo das informações gerais, elencando algumas das ações que serão desenvolvidas no decorrer das atividades, questionando-os quanto ao que eles esperam aprender ao longo do semestre com relação à Unidade Curricular de um modo geral. Em especial, foque em uma apresentação a respeito do que seria um núcleo de estudos; isto é, que se trata de espaços para o exercício da pesquisa, análise, curadoria de informação, entre outras ações, que têm como objetivo a formação de uma "instituição" ou "grupo" voltado essencialmente para ações, como: diligenciar, acompanhar e analisar atividades promovidas por outras instituições, agrupamentos, setores ou segmentos da sociedade. Ainda em diálogo com os estudantes, destaque como as atividades permitirão que eles ampliem o que já sabem sobre o campo jornalístico-midiático, ao mesmo tempo que desenvolvem habilidades de investigação e de criação considerando esse campo, de acordo com os objetivos, e fazendo uso da Língua Inglesa, conforme o planejamento para o componente.

Assim sendo, como sugestão para este momento inicial, você pode promover uma roda de conversa sobre o tema central do componente, que é a exploração de aspectos do campo jornalístico-midiático, apoiando a compreensão da temática por parte dos estudantes, de acordo com seus conhecimentos e vivências. Por isso, dentre as perguntas mobilizadoras, que podem apoiar essa etapa, estão: ***Como você tem acesso a notícias e informações no seu cotidiano? (How do you usually access the news?) Qual é o tema central dessas informações? (atualidades, entretenimento, história, economia, sociedade, entre outros) (What is the theme in focus of the information? Current affairs, entertainment, economy, history, society, or others.) Qual o formato delas? (postagens em redes sociais, stories, podcasts, vídeos, jornais televisivos, programas de rádio, revistas etc.) (What is the type of media? Social media posts and stories, podcasts, videos, TV news, radio broadcasts, magazines etc.) Você saberia dizer quais são as fontes delas? (Can you tell the source of these media?) Como você julga a veracidade de uma notícia? (How do you evaluate the veracity of a news?) Você costuma compartilhar muitas informações? (Do you usually share lots of information?) Se tem dúvidas sobre as informações contidas nas notícias, você checa as fontes citadas? (When you get suspicious about an information, do you usually check the source?) Se não, por quê? (If you don't, why?) Quais são os veículos da imprensa internacional e nacional que vocês mais acessam? (What are the national, and international, news channels you access the most?)***

## SAIBA MAIS

Professor, com o intuito de promover o desenvolvimento da Língua Inglesa em atividades que proporcionem um contato cultural e uso significativo da língua, para todo o percurso deste componente, você pode utilizar conceitos e metodologias encontradas no CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), que traz uma abordagem de ensino integrando o desenvolvimento de uma língua que não é a materna dos estudantes a conteúdos curriculares e objetos de conhecimento de diferentes áreas.

**CLIL, uma força integradora para fomentar a aprendizagem de inglês**. Disponível em: https://cutt.ly/fGcZfzn. Acesso em: 22 de jul. de 2022.

A partir dos questionamentos, construa, em conjunto com os estudantes, uma lista de estratégias e recursos que já usam, ou têm conhecimento, que poderiam apoiar na verificação da qualidade e da veracidade de uma informação. Nesse sentido, realizem também um levantamento dos principais canais de informação que conhecem ou acessam regularmente, tais como: páginas oficiais de jornais, redes sociais, jornais televisivos etc. Cabe ressaltar que, neste momento, esses canais podem ser tanto nacionais quanto internacionais.

Para os registros, promova um momento no qual os estudantes façam uma lista dos recursos e ferramentas digitais e/ou físicos que usam frequentemente e que podem auxiliar em suas anotações individuais e coletivas ao longo deste componente, como, por exemplo: cadernos, blocos de nota, aplicativos, plataformas, *drives,* entre outros. Ao final, solicite que compartilhem entre si suas anotações, ideias e sugestões. Incentive-os a adotarem recursos na organização de suas práticas durante toda a Unidade Curricular, desenvolvendo, assim, uma autogestão efetiva. Destaque também que as anotações realizadas durante os estudos em um dos componentes poderão ser usadas nos demais, uma vez que os temas investigados estão relacionados.

## SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes em suas escolhas com relação a quais aplicativos e/ou plataformas podem ser eleitos para apoiar no registro e na interação entre os membros dos grupos, a seguir, encontra-se uma referência indicando algumas ferramentas *online* que poderiam ser úteis:

**Ferramentas para trabalho em equipe: conheça as 8 melhores**. Disponível em: https://cutt.ly/XJ45Nmj. Acesso em 22 de jul. de 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 6 aulas**

Professor, a proposta desta segunda etapa da Atividade 1 é que os estudantes retomem, em grupos de trabalho, os canais de informação que listaram. Nessa ocasião, eles deverão analisar os tipos de conteúdo que veiculam, assim como as linguagens e os meios utilizados para a divulgação das notícias. Por isso, para iniciar, solicite-lhes que consultem suas anotações e pesquisem, nos canais de notícia selecionados, os principais assuntos e informações que têm circulado na mídia internacional atualmente. Como sugestão, você pode propor perguntas que norteiem as pesquisas dos estudantes, tais como: ***Dentre as notícias, quais relatam/informam sobre acontecimentos no Brasil? Quais dão abertura para discussões e reflexões sobre assuntos de convivência em sociedade? (como diversidade cultural, culturas de rede, comunicação em ambientes digitais etc.) Quais trazem informações relacionadas com os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável? (notícias sobre ações que apoiam, por exemplo, a erradicação da pobreza, a saúde e bem-estar da sociedade, "fome zero" e agricultura sustentável, redução das desigualdades, entre outras) Qual seria o público-alvo para essas notícias? Considerando o assunto da notícia, em quais veículos essas informações circulariam nacionalmente?***

### SAIBA MAIS

Professor, para apoiar os estudantes na identificação de notícias que estão relacionadas com ações que dizem respeito aos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, você pode explorar a página a seguir com eles, discutindo e refletindo sobre a Agenda 2030 e a importância dos referentes Indicadores.

**Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** Disponível em: https://odsbrasil.gov.br/. Acesso em 22 de jul. de 2022.

**Transformando Nosso Mundo - A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** Disponível em: https://odsbrasil.gov.br/home/agenda. Acesso em 22 de jul. 2022.

Após esse momento, peça aos estudantes que selecionem uma notícia, ou mais, para registrar em seus blocos de notas, cadernos ou em outros meios que escolherem. O intuito é que eles rastreiem os diferentes percursos que essas notícias tiveram até chegar aos canais nacionais/internacionais e percebam as mudanças que possam ter sofrido nessa trajetória. Espera-se que sejam identificados os (re)produtores dos conteúdos (jornalistas, pesquisadores, cientistas, repórteres, blogueiros, *youtubers*, escritores, colunistas, cronistas, *influencers* etc.), os meios de compartilhamento

(redes sociais, canais de televisão, jornais impressos, páginas oficiais na *internet*, *blogs* e *vlogs*) e seus respectivos públicos-alvo (leitores, telespectadores, internautas etc.).

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esse é um excelente momento para conversar com os professores dos componentes "Oralidade e produção escrita: as representações do eu", "Narrativas transmídias: construindo culturas", "Os desafios da convivência" e "Cidadania e justiça". Vocês podem discutir maneiras de trabalharem integradamente, selecionando para este momento de investigação assuntos e temáticas que os demais componentes pretendem abordar ao longo de suas atividades. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de analisar as diversas abordagens de um mesmo tema em canais de notícias variados, ao mesmo tempo em que constroem repertório e enriquecem as discussões e aprendizagens dos demais.

Considerando o rastreio das notícias internacionais e os conteúdos em Língua Inglesa com os quais os estudantes poderão ter contato ao longo da investigação e, consequente, as análises que serão realizadas, de acordo com os objetivos para o componente, nesse momento da Atividade 1, também é oportuno o trabalho de recuperação e aprofundamento de habilidades linguísticas, principalmente a compreensão leitora e auditiva. Para isso, aproveite informações das notícias das pesquisas que fizeram no início desta Atividade e retome, por exemplo, conteúdos formais relacionados com os tempos verbais mais usados em notícias (exemplos: *simple present* e *simple past*), vocabulários, advérbios e locuções adverbiais, pronomes, expressões, entre outras estruturas do idioma recorrentes nos textos analisados).

Com a turma, ou em grupos, você pode, ainda, promover leituras compartilhadas de algumas notícias, de acordo com a proficiência dos estudantes, analisando, nesse processo, a intencionalidade por meio de escolhas que tenham sido feitas, como: fontes das informações, léxico e expressões, imagens e suas respectivas legendas, entre outros aspectos que venham a ser identificados. Nesse processo, é importante que os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades com relação à Língua Inglesa, tendo em vista também a realização de práticas futuras, que estão previstas para as demais atividades do componente.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 3 aulas**

Professor, para finalizar a Atividade 1, os estudantes irão utilizar as informações coletadas para produzir um mapeamento de notícias internacionais. Esta produção os auxiliará a refletirem sobre sua aprendizagem, além de lhes oferecer um registro que poderá ser usado para avaliação processual. Inclusive, conforme as possibilidades do planejamento integrado para a Unidade Curricular, este mapeamento também tem a possibilidade de ser compartilhado na comunidade escolar, promovendo, assim, reflexões importantes sobre a maneira como as notícias circulam, são (re)produzidas, acessadas e consumidas pelo público local.

Em grupos, peça-lhes que retomem os registros feitos a respeito das diferentes trajetórias das notícias internacionais que selecionaram e analisaram. Nesse sentido, solicite que produzam um ma-

peamento para apresentar o percurso que essas notícias fizeram desde seu contexto de origem até o público brasileiro. Ressalte que é importante que busquem diferentes coberturas das informações, com foco naquelas que são realizadas pelos grandes canais de notícia, internacionais e nacionais. Dentre os questionamentos que podem surgir durante a construção do mapa, estão: ***Onde esse fato aconteceu? Como foi realizada a cobertura da notícia no/a país/região de origem? É possível identificar a intencionalidade da notícia? Se sim, como? Se não, por onde você começaria a analisar com mais atenção? Onde há evidências dessa intencionalidade na notícia? (escolha das fontes, das imagens, da linguagem) Como essa notícia foi reproduzida/transmitida em outros/as países/regiões? Houve/Há repercussão evidente? Quais? Onde? Especificamente, como essa notícia foi reproduzida no Brasil? Em quais mídias/formatos/canais ela circulou?***

Para favorecer os multiletramentos por parte dos estudantes, incentive o uso criativo de ferramentas digitais na criação colaborativa do mapa. Caso não seja possível, discuta com eles outras possibilidades, como o uso de papel tipo *kraft*, cartolina, entre outros materiais e métodos acessíveis que possam viabilizar a prática da atividade. O importante é que busquem formas significativas de representar as relações entre as notícias, o trajeto que elas realizaram e a repercussão que obtiveram, principalmente em território nacional.

### SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir, você encontrará sugestões de ferramentas digitais que podem ser utilizadas pelos estudantes para a realização do mapeamento proposto.

**12 Ferramentas para criar mapas mentais, mapas conceituais e *brainstorming* visual**. Disponível em: https://cutt.ly/iL4hA6r. Acesso em 22 de jul. de 2022.

Após a finalização de suas produções, combine com a turma uma data e organize um cronograma para que possam compartilhar seus mapeamentos. Caso seja possível, esta apresentação pode ser feita em Língua Inglesa, de modo que eles tenham a oportunidade de desenvolver também as habilidades linguísticas. Para auxiliá-los nessa etapa, você pode, inclusive, oferecer alguns *frames*, como:

- *The news we've tracked happened in...;*
- *In that country, channels like... covered the story;*
- *The angle was...;*
- *This story was also covered by other countries like...;*
- *In these countries the angle was...*

Aproveite esse momento de exposição dos mapeamentos para observar e avaliar como os estudantes investigaram e analisaram o conteúdo, a organização e os efeitos de sentido presentes nas produções jornalísticas apresentadas.

## AVALIAÇÃO

Professor, como sugestão para encerrar essa etapa, você pode promover a autoavaliação, propondo aos estudantes que reflitam sobre suas práticas individuais e coletivas, verificando as aprendizagens desenvolvidas e como se deu a análise crítica à vista das produções da imprensa internacional e nacional que foram selecionadas e mapeadas. Nesse processo, eles também poderão identificar o que poderiam inserir ou alterar em seus mapas, a partir das devolutivas e trocas com os seus colegas.

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 5: 3 aulas**

Professor, nesta segunda atividade, os estudantes terão a oportunidade de explorar os espaços de discussões nos canais da mídia hegemônica e redes sociais. Assim, nesse momento, eles realizarão reflexões e análises comparativas acerca das diferentes produções e (re)significações de notícias que circulam em diferentes canais de informação pertencentes à mídia hegemônica nacional e internacional.

Isto posto, para começar esta atividade, promova uma roda de conversa em que possam apreciar coletivamente uma produção, seja ela vídeo, artigo, *podcast* ou matéria jornalística que trate sobre o conceito do termo "hegemonia" à vista dos processos históricos, econômicos e sociais no mundo globalizado, bem como nas mídias e nos veículos de informação nacionais e internacionais. Assim, de modo a verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto, elabore alguns questionamentos que possam ser feitos para a turma e que a prepare para o estudo conjunto do conteúdo que será realizado. Dentre as possibilidades de perguntas, estão: ***O que você entende por "hegemonia"? Já ouviu esse termo relacionado com outras palavras? (europeia, econômica, cultural, midiática etc.) Se sim, em qual contexto? Se não, como você definiria essa palavra?*** Após esse momento, como sugestão de conteúdo para apreciação coletiva, indica-se a leitura do seguinte artigo:

**Hegemonia: entenda seu significado**. Disponível em: **https://cutt.ly/7L7ziiu**. Acesso em: 22 jul. 2022.

Realizada a apreciação conjunta do conteúdo selecionado, retome com a turma o conceito do que seria a "mídia hegemônica", de forma que você possa verificar os conhecimentos prévios do grupo sobre essa denominação. Logo, promova um momento no qual, coletivamente, preencham um quadro que seja acessível para todos, digital ou analógico, em que possam colocar palavras que estejam ligadas à expressão "mídia hegemônica" e o que ela significa, de acordo com os conhecimentos da turma sobre o assunto. Sendo assim, para essa oportunidade, podem-se considerar alguns questionamentos que ajudem na interação e reflexão entre os estudantes, tais como: ***Considerando a definição da palavra "hegemonia", o que vocês entendem por "mídia hegemônica"? Em quais veículos de informação nacional e internacional é possível verificar a presença da "mídia hegemônica"? Vocês acessam esse tipo de conteúdo? Se sim, com que frequência? Se não, por quê?***

De modo a favorecer a dinâmica e a interação entre turma, considere uma prática na qual um, ou dois, estudantes possa(m) ser o(s)responsável(is) pelos registros das palavras/expressões apontadas pelos colegas. Cabe ressaltar que, à vista das etapas seguintes desta e das demais Atividades do componente, é importante orientar a turma quanto à necessidade de registrarem as palavras/expressões que forem citadas nessa ocasião.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 6 e 7: 6 aulas**

Professor, nessa segunda etapa da Atividade 2, os estudantes terão oportunidade de realizar análises comparativas entre notícias que estejam em pauta na mídia hegemônica, de maneira que possam identificar quais são os aspectos formais e contextuais desse conteúdo, bem como os efeitos de sentido, alcance e repercussão desses discursos entre variados públicos e mídias.

Nesse sentido, para iniciar a prática, solicite aos estudantes que façam um levantamento de pelo menos três notícias que estejam sendo amplamente divulgadas na mídia hegemônica nacional e internacional. Para essa pesquisa, é importante que sejam exploradas as mídias sociais às quais eles possuem acesso. Por isso, incentive a turma quanto a fazer um levantamento considerando diferentes tipos de temas/assuntos que podem estar ligados às notícias de grande visibilidade na mídia e, consequentemente, de diferentes públicos. Para tanto, peça que se dividam em grupos, se organizando de acordo com os temas/assuntos de diferentes notícias, como, por exemplo: entretenimento, política, meio ambiente, esporte, celebridades, desastres naturais, entre outros.

Após a organização dos grupos, será o momento de os estudantes iniciarem as pesquisas. Sendo assim, é importante que a turma utilize o espaço e os recursos disponíveis dentro da Unidade Escolar para a realização da prática. Caso não seja possível o uso de *tablets* e computadores da escola, eles poderão realizar suas investigações utilizando recursos pessoais, de maneira assíncrona ou síncrona, a depender do planejamento para o componente.

Durante as pesquisas, solicite aos grupos que façam o levantamento de, pelo menos, três notícias que estejam em pauta no cenário midiático nacional e internacional provindos de distintos canais de informação da mídia hegemônica. Logo, é importante que considerem alguns critérios para a seleção, como: o tempo que a notícia está em circulação, o número de resultados em sites de buscas, a quantidade de compartilhamentos em redes sociais, o volume de comentários, tanto nas mídias sociais quanto nos sites oficiais dos canais de informação, entre outros critérios que considerarem importantes. Podem-se também considerar as incidências de *tags*/menções em redes sociais, o que colabora não só com esta, como com as próximas práticas previstas para o componente. Cabe ressaltar que as notícias, a serem selecionadas, podem estar em diferentes formatos (texto, vídeo, *podcast*, transmissão de rádio), portanto, as análises comparativas devem se dar tendo em vista a forma e o conteúdo das notícias.

Realizadas as seleções, será o momento do grupo, em conjunto, decidirem quais notícias irão analisar. Por ser tratar de uma análise comparativa, de maneira a organizar o estudo do conteúdo e melhor direcionar o olhar dos estudantes quanto às estruturas das produções, é recomendado que

sejam considerados alguns aspectos relevantes em se tratando de notícias provindas do campo jornalístico-midiático, como, por exemplo:

| NOTÍCIA | |
|---|---|
| **Texto escrito** | **Vídeo** |
| **Título**<br>*O que atrai o leitor?* | **Título**<br>*O que atrai o espectador?* |
| **Lide**<br>*Quais são as principais informações?*<br>(o quê/onde/quando/como/por quê/como) | **Lide**<br>*Quais são as principais informações?*<br>(o quê/onde/quando/como/por quê/como) |
| **Corpo da notícia**<br>*Como as informações são detalhadas?*<br>(vocabulário, citações, imagens, vídeos, referências) | **Conteúdo da notícia**<br>*Como as informações são apresentadas?*<br>(áudio, imagens, vídeos, entrevistas, simulações) |

## SAIBA MAIS

Professor, na referência a seguir você encontrará uma abordagem mais detalhada a respeito do gênero textual "notícia", considerando seus aspectos textuais e contextuais.

**Notícia**. https://cutt.ly/5ZVswM3. Acesso em: 08 ago. de 2022.

Ao longo da análise comparativa entre as notícias com as mesmas pautas, porém, divulgadas por meio de canais de informação distintos, é importante que os estudantes realizem estudos aprofundados, à vista dos aspectos relativos aos efeitos de sentido que as produções sugerem. Nesse aspecto, para incentivar as reflexões por parte deles, ao realizar o acompanhamento dos grupos, você pode fazer questionamentos, como, por exemplo: ***Como os títulos das notícias preparam o público para as informações contidas na produção? Os dados factuais, relativos ao evento (como, quando, onde, por quê, o quê etc.) são respondidos nas notícias? Em quais momentos? Em quais aspectos as produções se assemelham e se diferenciam?***

Esses e outros questionamentos, que julgar importantes para apoiar nos estudos dos grupos, podem ser feitos a seu critério, em momentos síncronos ou assíncronos, de acordo com o planejamento para a atividade. Além disso, é importante que você também acompanhe o processo da atividade, verificando em diferentes momentos não só a participação e envolvimento dos estudantes na prática, mas também a maneira como eles interagem e discutem o conteúdo das notícias.

## AVALIAÇÃO

Professor, como sugestão de critérios para avaliação das práticas individuais e coletivas dos estudantes durante a atividade, tendo em vista diferentes níveis (satisfatório, razoável, insuficiente, por exemplo), pode-se considerar como se deram as investigações coletivas e individuais, a qualidade da curadoria realizada, as referências utilizadas, a análise e os estudos das notícias, como aconteceram as conversas e trocas entre os estudantes, a maneira como foram registradas as conclusões no meio escolhido pelo grupo, entre outros critérios que julgar pertinentes.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 8: 3 aulas**

Professor, depois da realização da análise comparativa das notícias selecionadas pelos grupos e a finalização dos registros, será o momento de os estudantes apresentarem à turma suas conclusões.

Sendo assim, nessa ocasião, prevendo que eventualmente será necessária a apresentação de textos, vídeos, áudios, ou outras mídias que os estudantes considerarem que são importantes para a realização da exposição, viabilize espaços e recursos que apoiem a ação por parte dos grupos. Isto posto, durante as apresentações, de modo a incentivar as reflexões por parte da turma sobre as notícias que foram analisadas, podem-se elaborar alguns questionamentos, como: ***Para o grupo, ao comparar as notícias selecionadas, considerando o conteúdo, há diferenças na abordagem? Se sim, como isso acontece? Se não, por quê? Quais são os públicos-alvo dessas notícias? Com relação aos efeitos de sentido, como as escolhas das palavras e expressões influenciam na interpretação do público? As imagens, vídeos e áudios escolhidos para compor a notícia influenciam na interpretação? Se sim, como isso acontece? Se não, por quê? Tendo vista os canais de informação utilizados para veicular essas notícias (jornal, televisão, sites, redes sociais, podcast), há diferenças quanto ao formato? Em quais aspectos? Foi verificada a presença de visões de mundo, interesses e ideologias presentes nesses textos? Se sim, como isso foi percebido pelos membros dos grupos?***

Além desses questionamentos, você, assim como os demais membros da turma, pode elaborar outras perguntas que apoiem nas reflexões e nas aprendizagens que dizem respeito a questões relacionadas com as produções analisadas, assim como ao conceito de "hegemonia" e de “mídia hegemônica”.

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 9: 3 aulas**

Professor, durante a Atividade 2 os estudantes aprofundaram seus estudos com relação às notícias veiculadas em canais de informação pertencentes à mídia hegemônica, analisando, especificamente, os conteúdos e os formatos utilizados na apresentação e divulgação das informações referentes aos acontecimentos. Durante a Atividade 3, eles terão a oportunidade de explorar as mídias sociais digitais nas quais essas notícias circulam, tendo em vista, agora, não só como ocorrem suas respectivas participações e envolvimentos exercidos nesses meios, como também as de outros sujeitos.

Nesse sentido, para iniciar a atividade, faça um levantamento prévio das práticas que os estudantes já exercem nos meios digitais. Você pode iniciar uma discussão pautada em algumas questões norteadoras, como: ***Você segue alguma página ou participa ativamente de algum grupo em redes sociais? Quais tipos de grupos e quais redes sociais? Quais variedades de informações do Brasil e do mundo circulam nesses espaços? O público ou participantes desses grupos costumam comentar sobre essas informações? Como e onde ocorrem esses comentários? Você costuma participar das discussões que ocorrem nesses espaços? Você costuma refletir ou pesquisar antes de se posicionar quando se trata de um assunto do qual não possui tanto conhecimento? Se sim, quanto tempo você leva para realizar essas ações? Se não, por quê?***

Após essa conversa inicial, solicite aos estudantes que explorem os espaços destinados para a inserção de comentários, por parte dos internautas, nas postagens dos canais de notícias da mídia hegemônica aos quais têm contato. Tendo em vista as pesquisas e análises realizadas durante a Atividade 2, para ampliar as aprendizagens deles, você pode retomar algumas das notícias investigadas e fazer a seleção de comentários e discussões que se destaquem para analisarem em conjunto. Logo, você pode pedir para que eles explorem as manifestações, as repercussões e as influências que o conteúdo possa ter tido nas mídias sociais e, dependendo do tipo de notícia, também em (re)ações na sociedade, de um modo geral. Durante essa prática, objetiva-se que os estudantes percebam os diferentes posicionamentos e interpretações que usuários dessas mídias podem ter, de acordo com suas visões de mundo, vivências, ideologias, contextos e culturas.

Para finalizar esse momento, peça que listem os fenômenos da cultura digital que conhecem e estão mais presentes nos ambientes digitais dos quais participam. Busque problematizar, junto a eles, que relações podem ser estabelecidas entre alguns desses fenômenos e os comentários que levantaram e analisaram. Nesse processo, você pode propor que compartilhem suas experiências e deem exemplos de situações em que identificam *fake news*, manipulação de informações, usos de *bots* para influenciar a opinião de internautas, propagar radicalismos discursivos, promover "bolhas" ideológicas, entre ações contemporâneas relacionadas com as informações difundidas

pela mídia hegemônica. Durante essa troca entre a turma, é importante conversar também a respeito de movimentos que provêm dessas situações relatadas, como, por exemplo, a "cultura" do "cancelamento" e a "do *like*".

### SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir, você encontra informações importantes sobre as culturas digitais que podem auxiliá-lo nesse momento de planejamento da atividade.

**Cultura do cancelamento: o que é?** Disponível em: https://cutt.ly/WXFq1cg. Acesso em: 23 ago. de 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 10 e 11: 6 aulas**

Professor, nesse segundo momento, os estudantes investigarão a participação de jovens em pautas sociais, ambientais, artísticas e culturais presentes na mídia hegemônica, bem como a maneira como esses jovens interpretam, significam e compartilham informações em tais espaços. O foco das pesquisas estará nas produções das culturas digitais, como: *memes*, figurinhas, *stories*, grupos restritos ou públicos em redes sociais, fóruns, entre outros. Nesse processo, esperamos que eles reflitam a respeito das pautas que defendem, dos tipos de discursos que (re)produzem e do peso social e repercussões que algumas falas alcançam, tendo em vista as variadas visões de mundo e a influência que determinados discursos prontos, adotados por grupos e/ou canais da mídia.

Assim, inicialmente, solicite-lhes que retomem as listas dos canais da mídia hegemônica que fizeram durante a Atividade 2. Em seguida, fazendo uso de seus *smartphones*, *tablets* ou dos computadores da escola, eles poderão buscar por notícias relacionadas aos investigados durante a Atividade 2, ou aos assuntos que estão sendo discutidos nos demais componentes desta Unidade Curricular. De modo que esta atividade seja mais significativa, é importante também que problematizem se essas informações dizem respeito à cultura juvenil e se estão relacionadas a pautas atuais, que tenham relevância para a turma.

Após essa busca inicial, peça aos estudantes que analisem os espaços de comentários dessas notícias e registrem observações em seus cadernos e/ou blocos de notas. Você pode sugerir questões norteadoras para essa análise, tais como: ***As pessoas que comentaram a notícia têm o mesmo posicionamento sobre o assunto/tema apresentado? Esses internautas demonstram domínio do assunto/tema que está em discussão? Quais são os pontos de concordância e***

***discordância entre os usuários? Foi possível perceber uma fala ou argumento que é replicada em um ou mais espaços? Quais comentários geram mais réplicas e, consequentemente, discussões? Como acontecem essas discussões? Percebe-se agressividade e/ou ponderação nos posicionamentos expostos? Quais usos linguísticos marcam essas posições? É possível perceber uma intencionalidade por parte dos envolvidos quanto a uma maior compreensão a respeito dos assuntos/temas tratados? É possível identificar interações disparadas por bots[1]? Se sim, como?***

Logo após essas análises, proporcione um momento para que os estudantes se organizem em pequenos grupos e compartilhem suas análises. Nessa ocasião, é importante que debatam as ideias que possam ter percebido nas análises uns dos outros. Em seguida, solicite que, ainda em grupos, retomem os verbetes produzidos sobre fenômenos da cultura digital que listaram na introdução desta Atividade e questione: ***Durante a análise que fizeram, algum desses fenômenos estava presente nos espaços de discussão que observaram? Se sim, qual? Quais evidências consideraram para chegar a essa conclusão?***

Tendo todavia como foco as notícias que selecionaram nessa etapa, peça aos estudantes que investiguem as diferentes formas com que as informações são manipuladas na criação de *stories*, *memes*, artigos de opinião, vídeos, entre outras produções da mídia alternativa e digital. O objetivo é que criem um organizador visual relacionando as notícias da maneira como foram publicadas e divulgadas pelos canais da mídia hegemônica com as transformações e reproduções feitas na cultura digital. Eles podem montar esses organizadores utilizando ferramentas analógicas ou digitais.

Na próxima etapa desta atividade, os estudantes realizarão análises e debates entre si, portanto, caso seja possível realizar essas atividades em Língua Inglesa, esse é um bom momento para retomar questões gramaticais do idioma, como as que envolvem o uso de verbos auxiliares, modais e *question words*, por exemplo.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 12: 3 aulas**

Professor, para finalizar a Atividade, organize a turma em pequenos grupos novamente. Solicite a cada estudante que apresente seu organizador visual e discuta a respeito dele com o seu respectivo grupo, utilizando, se possível, a Língua Inglesa. Você pode pedir que preparem algumas perguntas com antecedência ou, se for o caso, oferecer alguns exemplos de perguntas e respostas que os apoiem nesta atividade e ajudem na dinâmica das discussões.

[1] O denominado *bot* (diminutivo da palavra de origem inglesa *robot*) é um programa de *software* que executa tarefas automatizadas, repetitivas e pré-definidas, normalmente imitando ou substituindo comportamentos humanos.

## AVALIAÇÃO

Professor, nessa ocasião você pode aproveitar esse momento para acompanhar de maneira mais próxima os grupos, de modo que possa observar as discussões e avaliar a participação de cada membro, percebendo como eles se mobilizam e compartilham os conhecimentos que construíram, além da forma como utilizam a Língua Inglesa, tendo em vista seu aspecto de língua de comunicação global. Nessa ocasião, é importante que você dê o seu *feedback*, destacando, por exemplo, quão bem eles mobilizaram os recursos linguísticos e discursivos que usaram para aprimorar as análises.

Durante as apresentações, você pode fazer intervenções e/ou auxiliar os grupos que apresentarem dificuldades na realização dos debates, de modo que eles exponham como foi o processo de pesquisa e curadoria realizado nas mídias sociais e as reflexões e aprendizagens desenvolvidas até então. Ao final, peça a cada grupo que escolha um representante para fazer uma síntese do debate e compartilhar com os demais grupos.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 3 aulas**

Professor, durante a Atividade 4, os estudantes terão a oportunidade de explorar os canais de informação alternativos, realizando, nesse processo, análises e reflexões a respeito dos conteúdos, bem como as respectivas as manifestações e repercussões que essas notícias/informações geram nas mídias sociais e na sociedade, de um modo geral.

Assim sendo, para iniciar a prática e verificar o conhecimento prévio dos estudantes com relação à chamada "mídia alternativa" ou "mídias contra-hegemônicas", promova uma roda de conversa na qual você pode fazer alguns questionamentos: ***Você conhece ou já ouviu falar desse tipo de mídia? Se sim, em qual contexto? Se não, somente pelo nome, você conseguiria defini-la? Em quais espaços vocês acham que circulam as informações provindas desses tipos de mídias?***

De acordo com as respostas obtidas por meio dessas e de outras perguntas que considerar pertinentes, você poderá verificar em quais aspectos se faz necessário aprofundar os estudos com relação a esse tema. Assim sendo, para iniciar as pesquisas, a exemplo da prática desenvolvida nas primeiras etapas da Atividade 2, promova um momento de análises coletivas de uma referência que trate de maneira mais detalhada sobre o que seriam as denominadas "mídias alternativas" ou "mídias contra-hegemônicas". Como sugestão, indica-se a apreciação conjunta da seguinte referência:

**O movimento contra-hegemônico nos *podcasts***. Disponível em: **https://cutt.ly/NZ4FWMx** Acesso em: 10 ago. de 2022.

Realizadas a apreciação conjunta dessa ou de outra referência que trate do referido tema, será o momento de solicitar aos estudantes que se reúnam com os mesmos membros com os quais formaram grupos para a realização da Atividade 2. Depois de organizados, será a ocasião de orientá-los para a primeira parte da pesquisa, referente às mídias contra-hegemônicas de maior alcance e popularidade no Brasil e no mundo.

Assim, considerando que o levantamento poderá conter muitas referências, é indicado que cada grupo formado se organize considerando o tema/assunto as quais essas mídias se referem, ou tendo em vista as regiões nas quais elas são produzidas e divulgadas. Além disso, é importante que durante as investigações eles coletem informações importantes não só sobre o alcance das informações veiculadas na mídia contra-hegemônica, como também dados relativos a:

- o público-alvo das produções;
- os meios nos quais essas informações são divulgadas e compartilhadas;
- quem são os produtores desses conteúdos;
- se essas mídias estão vinculadas a alguma ideologia, instituição, organização ou se são independentes;
- se essas mídias foram ou são responsáveis por ações na sociedade civil.

Cabe ressaltar que, nesse momento da pesquisa, os estudantes devem realizar uma curadoria atenta, de modo que coletem informações que possam apoiar o desenvolvimento da etapa seguinte da atividade, na qual eles irão analisar com mais detalhes quais são as características das produções provindas da mídia contra-hegemônica no campo jornalístico-midiático nacional e internacional.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 14 e 15: 6 aulas**

Professor, nesse momento da atividade, os estudantes vão retomar as estratégias desenvolvidas durante a Atividade 2 no que tange à análise de produções jornalísticas-midiáticas voltadas para divulgação e promoção de informações e notícias de diferentes assuntos/temas. Nesse processo, os grupos terão a oportunidade de realizar análises comparativas entre as produções que já foram estudadas e aquelas que, agora, estão estudando de forma mais aprofundada.

Assim, para iniciar a prática, solicite aos estudantes que, em conjunto, verifiquem se os temas/assuntos noticiados em canais de informação da mídia hegemônica, analisados durante a Atividade 2, também se tornaram pauta de destaque na mídia alternativa. Caso não haja ocorrências, será preciso que os grupos decidam qual notícia veiculada na mídia contra-hegemônica será selecionada para que, assim, possam ter uma referência na busca do mesmo assunto/tema que também foi pauta na mídia hegemônica; isto é, será feito um movimento contrário de investigação. Cabe ressaltar que eles deverão selecionar somente uma notícia de cada mídia.

Selecionadas as notícias com os mesmos temas/assuntos, porém, pertencentes às mídias distintas, será o momento de os estudantes realizarem as análises comparativas entre as produções. Para tanto, é preciso que os grupos considerem os mesmos aspectos importantes que já estudaram anteriormente, na ocasião, à vista das produções pertencentes à mídia hegemônica, mas, agora, tendo em conta as características formais e contextuais das produções da mídia contra-hegemônica.

Contudo, uma vez que a mídia contra-hegemônica pode ter como agentes de produção e de divulgação sujeitos com diferentes tipos de perfis, intencionalidades e campos de atuação na sociedade civil, é fundamental que os estudos relativos às produções selecionadas levem em conta também esse aspecto.

## SAIBA MAIS

Professor, na referência a seguir você encontrará informações a respeito de como tem sido a elaboração e divulgação de informações por meio de mídias alternativas, principalmente considerando o cenário da imprensa nacional.

**Crise abre espaço para alternativos no jornalismo**. Disponível em: https://cutt.ly/zZ41hWS. Acesso em: 10 ago. de 2022.

No material de apoio do Currículo Paulista, Currículo em Ação, para a 2ª série do Ensino Médio, Volume 3 (3º bimestre), você encontrará Situações de Aprendizagens que têm como tema "Juventudes e contemporaneidade" e abordam questões relativas a como identificar e combater as *fakes news* em nossa realidade e nas mídias atuais.

Ao longo das análises, é importante também que os estudantes se atenham às estruturas linguísticas que ambas as produções possuem. Sendo assim, vê-se a necessidade de observarem, por exemplo:

- *Como os autores das produções se referem aos envolvidos?*
- *Qual é o vocabulário utilizado?*
- *É possível verificar a opinião do autor (jornalista, instituição, grupo)?*
- *Como os recursos (imagens, vídeos, áudios) influenciam na interpretação do conteúdo?*

Nesse processo, a exemplo das práticas realizadas na Atividade 3, tendo em conta as mídias alternativas que fazem uso das redes sociais para divulgar notícias pertencentes a diferentes temas/assuntos, é importante que os estudantes busquem analisar como se deram os comentários e compartilhamentos das notícias. Para tanto, sobre esse aspecto, podem-se considerar os mesmos questionamentos realizados anteriormente durante o desenvolvimento da Atividade 3.

Ressalta-se que é importante que você faça o acompanhamento do andamento das análises, verificando a maneira como os estudantes estão interagindo com os seus colegas, aprofundando os estudos e registrando os conteúdos nos meios escolhidos.

## DESENVOLVIMENTO

**Semana 16: 3 aulas**

Professor, depois da realização da análise comparativa das notícias selecionadas pelos grupos e a finalização dos registros, será o momento de os estudantes apresentarem à turma suas conclusões.

Assim, promova momentos nos quais eles, em grupos, possam fazer a apresentação de suas produções, de modo a incentivar as reflexões por parte da turma relativas às notícias que foram analisadas. Para isso, podem-se considerar algumas perguntas, como: ***Para o grupo, ao comparar as notícias selecionadas, considerando o conteúdo, há diferenças na abordagem? Se sim, como isso acontece? Se não, por quê? Quais são os públicos-alvo dessas notícias? Com relação aos efeitos de sentido, como as escolhas das palavras e expressões influenciam na interpretação do público? As imagens, os vídeos e os áudios escolhidos para compor a notícia influenciam na interpretação? Se sim, como isso acontece? Se não, por quê? Tendo vista os canais de informação utilizados para veicular essas notícias (jornal, televisão, sites, redes sociais, podcast), há diferenças quanto ao formato? Em quais aspectos? Foi verificada a presença de visões de mundo, interesses e ideologias presentes nesses textos? Se sim, como isso foi percebido pelos membros dos grupos?***

## AVALIAÇÃO

Professor, você pode aproveitar esse momento para observar com mais atenção como se deram as práticas entre os grupos, a participação de cada estudante, e avaliando como eles se mobilizam e compartilham os conhecimentos que construíram. Além disso, você pode verificar a forma como utilizaram os recursos disponíveis para a realização tanto das investigações como dos estudos dos conteúdos selecionados

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 3 aulas**

Professor, nesta atividade, os estudantes serão desafiados a planejar e idealizar seus canais de notícias/informação com base nas experiências, vivências e debates que tiveram ao longo das atividades anteriores. Colaborativamente, vão poder testar ideias, propor abordagens, soluções, selecionar recursos, materiais e planejar ações. Tais práticas objetivam colocar os estudantes à frente do processo de aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de seu protagonismo por meio da participação ativa em práticas que os levem a refletir e a se aproximar de aspectos relacionados ao mundo do trabalho. Portanto, é muito importante que você incentive o envolvimento deles durante todas as etapas seguintes, de modo que tomem decisões e façam escolhas fundamentadas, significativas e alinhadas aos seus respectivos Projetos de Vida.

Assim, inicialmente, retome com os estudantes as investigações e curadorias de informações que realizaram nas Atividades 1, 2, 3 e 4. Proponha que compartilhem as aprendizagens que foram desenvolvidas após as experiências que tiveram. Você pode fazer perguntas para nortear essa retomada, como: ***Como foi a realização das investigações individuais e coletivas? O que mais lhes marcou nas atividades anteriores? Após as experiências que vocês tiveram na Unidade Curricular, o que julgam necessário ter em um canal de notícias/informação? Se você fosse criar um canal, que foco ele teria?***

Após essa retomada, explique que é a vez deles criarem um canal de notícia/informação, tendo como objeto a Agenda 2030 e os Indicadores para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Oriente-os para que busquem notícias de países que são destaque positivo em ações que buscam atingir os objetivos da Agenda 2030 e investiguem projetos, ações e políticas públicas nacionais e/ou regionais que sejam voltadas para a mesma finalidade. É importante que tenham ciência de que esse canal será elaborado e publicado em um ambiente a ser definido pelo grupo: página em redes sociais, *blogs*, *vlogs* ou *web*, ou em mídias alternativas impressas (jornal-mural, painel etc.).

Organizados por grupos de interesse, solicite que comecem a elaborar, coletivamente, um *roteiro de pesquisa e criação*. Para apoiar essa produção, podem-se considerar as seguintes questões:

- ***Quem serão os grupos responsáveis pelas produções das notícias referentes aos assuntos/temas escolhidos para o canal?*** (Nomes dos integrantes dos grupos, funções e responsabilidades de cada um.)
- ***Quem serão os responsáveis pela organização, manutenção e divulgação do canal de informação?*** (Funções e responsabilidades de cada um.)
- ***Quais serão os assuntos/temas tratados nas notícias que serão divulgadas pelo canal?*** (Entretenimento, policial, política, esporte, celebridades, ciência etc.)

- ***Quais são as fontes utilizadas para a produção das notícias?*** (Pesquisas variadas, entrevistas, publicações de outras mídias etc.)
- ***Qual é o público-alvo do canal?*** *(Crianças, jovens, adultos, idosos.)*
- ***Como o público-alvo poderá interagir entre si e com o canal, de um modo geral?*** *(Comentários, "curtidas", compartilhamentos, opiniões, editorial etc.)*
- ***Qual a linguagem (verbal ou não-verbal) será adotada para compor o canal?*** *(Português, Inglês, formal, informal, mista.)*

Após a definição do modelo para o roteiro, façam uma leitura coletiva e avaliem se há espaço para a inserção de todas as informações importantes e se eles se reconhecem no exercício proposto. Após a revisão da estrutura do roteiro, os estudantes devem se organizar em grupos, para que iniciem o preenchimento do roteiro, com enfoque nas questões que dizem respeito aos participantes, suas respectivas funções referentes à pesquisa, criação e manutenção do canal. Você pode oferecer questões norteadoras para auxiliá-los nesse momento, tais como: ***Quais canais de informação já existentes das mídias hegemônica e contra-hegemônica trazem as produções/assuntos/temas que escolhemos? Quais informações se repetem com frequência nesses canais? Quais os assuntos/temas/produções em pauta no momento? A informação é significada da mesma forma em todos os canais de notícia? Quais são os discursos (re)produzidos? Quais contribuem para abordagens mais éticas e críticas? Por quê?***

De modo a apoiar o processo de construção, é importante que eles retomem o roteiro e discutam sobre as possibilidades envolvendo os conteúdos que serão produzidos e como eles serão apresentados no canal da turma.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 6 aulas**

Professor, nessa etapa da atividade, os estudantes vão desenvolver o canal de informação da turma, bem como o conteúdo que será divulgado por meio dele. Assim, para iniciar as práticas, solicite que retomem os registros referentes às decisões que tomaram com enfoque, agora, nas questões relacionadas ao(s) público(s) que intencionalmente desejam atingir, à linguagem que suas produções devem ter para atrair esse(s) público(s), aos gêneros e tipos textuais, às mídias que são mais condizentes com as produções que serão desenvolvidas.

Para apoiar essa etapa, você pode problematizar esses tópicos questionando: ***Para quem vamos direcionar essas informações? Qual(is) público(s) geralmente consome(m) mais esse tipo de conteúdo? Qual a linguagem mais fácil para o público que acessa essas informações? Qual tipo de mídia é acessível a esse público-alvo? Quais estratégias podem ser desenvolvidas para atrair e manter a atenção desse público?***

Assim, na materialização do canal de informação, os estudantes podem reproduzir os conteúdos que foram observados em práticas anteriores, enriquecendo-os com notas críticas, que podem ser feitas por meio de legendas, comentários ou, a depender da fluência da turma, no formato de artigos de opinião, *podcasts* e *vlogs* opinativos. Também poderão fazer *charges,* ou incorporar *memes* com

posicionamento crítico. O importante é que o gênero que escolherem permita o predomínio da apreciação e da réplica, ou seja, da análise do conteúdo com ponto de vista crítico, posicionamento e opinião. Logo, a partir de um planejamento, baseado nas informações que coletaram e nas análises feitas em relação ao assunto/tema indicados no roteiro, solicite aos grupos, de acordo com suas respectivas escolhas, que iniciem as produções que irão postar no canal de informação. Vale lembrar que, considerando os objetivos do componente, estas produções podem ser feitas em versão bilíngue.

### SAIBA MAIS

Professor, no site a seguir, os estudantes encontram diversas orientações e tutoriais que podem auxiliá-los nessas produções. Peça que retomem as estruturas dos gêneros que irão selecionar para comunicar os resultados de seus observatórios.

**Toda Matéria - Texto Jornalístico.** Disponível em: https://cutt.ly/MZ7e1Qd. Acesso em: 10 ago. 2022.

Após a finalização das produções, peça aos estudantes a revisão e a verificação dos conteúdos, considerando-se a linguagem e se estão de acordo com os resultados de seus roteiros de observação. Quando todas as produções para a divulgação no canal de informação da turma estiverem prontas, organize um momento para que insiram no espaço escolhido pela turma.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 3 aulas**

Professor, nesta última etapa da atividade do componente, são oportunas a realização de autoavaliações por parte dos estudantes e a promoção de avaliações variadas, visando a elaboração de recuperações.

Sendo assim, como prática final, solicite que cada grupo apresente aos demais suas produções. Para isso, é fundamental que eles explorem o canal criado pela turma, de modo que leiam, vejam, comentem e acompanhem os conteúdos.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o canal que os estudantes elaboraram durante esta Atividade pode ser um excelente espaço para ser mantido, tendo em vista o compartilhamento de futuras produções. Assim, peça a eles que, quando possível, continuem alimentando esse canal com produções da turma e, no que couber, da escola. Dessa maneira, poderão divulgar as novidades e atividades da comunidade escolar, além de comentar e debater assuntos, compartilhar ideias e muito mais.

Durante esse momento de avaliação, quando possível, você pode organizar uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem as experiências que tiveram durante todo o processo, comentando a respeito dos desafios, das dificuldades, das superações, das descobertas e das aprendizagens desenvolvidas ao longo do percurso.

## AVALIAÇÃO

Professor, nesse momento final, é importante que os estudantes retomem os seus respectivos Projetos de Vida e reflitam sobre suas escolhas passadas e futuras, além de suas trajetórias ao longo de seus estudos no componente e na Unidade Curricular, de um modo geral. Todas essas apresentações, trocas e relatos podem auxiliar a avaliar o quanto os estudantes desenvolveram das competências e habilidades previstas, assim como suas atitudes e engajamento durante as atividades. Dentre as avaliações, é importante que constem aquelas que dizem respeito às Competências Socioemocionais, como, por exemplo, as relações interpessoais estabelecidas entre os estudantes.

COMPONENTE 3

# NARRATIVAS TRANSMÍDIAS: CONSTRUINDO CULTURAS

**DURAÇÃO:** 30 horas
**AULAS SEMANAIS:** 02
**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE:** História ou Sociologia ou Filosofia

## INFORMAÇÕES GERAIS:

Centrado nas manifestações culturais de diferentes juventudes ao longo da contemporaneidade, este componente propõe que os estudantes identifiquem práticas e valores que façam sentido para suas próprias experiências de vida, resgatando, comparando e contextualizando as diversas manifestações a que tiverem acesso, reapropriando e ressignificando as experiências históricas em função do seu tempo presente. Textos escritos, visuais, orais poderão compor a produção no formato de fórum de debates/mesas redondas que integram a Unidade Curricular.

**Objetos de conhecimento**: Os diferentes recursos e suportes para produção e compreensão do conhecimento histórico; Valores políticos e culturais da cultura juvenil em diferentes temporalidades: romantismo, vanguardas, beats, hippies, punks, hip hop e arte de rua; O capitalismo industrial e o consumo de massa; Arte e Ciência, a trajetória dos meios de comunicação e sua função política, econômica e cultural; Memória, grupo e movimentos sociais, direitos, resistência e conflitos em diferentes temporalidades históricas.

**Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:** 4 e 5

| | |
|---|---|
| **EM13CHS401** | Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos. |
| **EM13CHS501** | Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. |

**Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades:** Investigação Científica, Processos Criativos.

| | |
|---|---|
| **EMIFCHS03** | Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. |
| **EMIFCHS04** | Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. |

**Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:**

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Empreendedorismo |
|  | Processos Criativos |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 2 aulas**

Narrativa transmídia é a história contada a partir de diferentes canais de mídia, onde cada um deles contribui de maneira específica para que os telespectadores possam compreender o campo narrativo. Vale lembrar, que a composição de uma *narrativa transmídia* deve contemplar um amplo universo que devem corroborar com o desenvolvimento de diferentes histórias, personagens como uma maneira de amplificar os sentidos por meio de livros, filmes, programas televisivos, via internet, jogos de games entre tantas outras formas. A ideia central é garantir mudanças na forma de narrar os fatos, apresentando uma ampla abordagem de estudos historiográficos para proporcionar uma maior compreensão aos estudantes dos processos históricos, facilitando a articulação com o presente.

Para esse momento de sensibilização, professor, indicamos quatro referências que traduzem contextos históricos a partir de perspectivas distintas dos seus respectivos autores. Proponha aos estudantes a escolha de uma das obras, solicitando que realize uma interpretação/análise, relatando as possíveis percepções dos autores e de que maneira o referencial escolhido representa o momento histórico que estão inseridos.

Seguem algumas indicações: **Narrativa transmídia: o que é e como funciona?** Disponível em: **https://cutt.ly/mXDudPQ**. Acesso em: 23 ago. 2022 e **Contar histórias com narrativa transmídia** - Bárbara Mota - Entrevista - Canal Futura. Disponível em: **https://cutt.ly/uXDyozK**. Acesso em: 23 ago. 2022, ambas como uma maneira didática de explicar a temática (transmídia).

**Imagem 1**[2]



**Imagem 2**[3]



**Imagem 3**[4]



**Imagem 4**[5]




## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 4 aulas**

Professor, após as análises das imagens selecionadas, organize a sala em grupos os quais terão como proposta a reescrita da história. Os conhecimentos prévios e pesquisas elaboradas para o momento da análise contribuirão para a atividade. Indique aos estudantes que reflitam sobre os desdobramentos dos fatos narrados a partir das imagens em destaque e que os mesmos socializem as informações.

Reúna os grupos em que as imagens se repetem para que eles compilem as informações e elaborem a apresentação da maneira que melhor se adequa a realidade da turma.

---

[2] Ficheiro: Albert Eckhout - **Mameluca**.JPG. Disponível em: **https://cutt.ly/YS8AZam**. Acesso em: 22 fev.2022.

[3] **Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em 1500**. Disponível em: **https://cutt.ly/FS8SrKr**. Acesso em: 22 fev. 2022.

[4] **Operários** de Tarsila do Amaral. Disponível em: **https://cutt.ly/XS8SbY9**. Acesso em: 22 fev.2022.

[5] **Manifestante com cartaz "Vem pra rua, porque a rua é a maior arquibancada do Brasil**. George Campos / USP Imagens. Disponível em: **https://cutt.ly/zS8Dg3W**. Acesso em: 22 fev. 2022.

## SAIBA MAIS

**Narrativa transmídia e a Educação: panorama e perspectivas.** Disponível em: https://cutt.ly/OKQkvuI. Acesso em: 23 jun. 2022.

**A Mameluca de Albert Eckhout e o imaginário**. Disponível em https://cutt.ly/FS8WExK. Acesso em: 22 fev. 2022.

**Quadro: Operários de Tarsila do Amaral: significado e contexto histórico**. Disponível em: https://cutt.ly/1S8Ehkq. Acesso em: 24 fev. 2022.

## DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Para o bom andamento das propostas de integração entre as Áreas do Conhecimento, é importante o diálogo, reuniões e planejamentos colaborativos entre os professores que estarão a cargo de cada componente da Unidade Curricular.

No Componente Curricular 1 - **Oralidade e produção escrita: as perspectivas do eu,** é recomendado, nas atividades de investigação científica, o trabalho com o processo de mediação, a prática da curadoria da informação, além da conscientização do uso de fontes confiáveis e o estudo sobre referências bibliográficas. Sendo assim, converse com o professor responsável por esse componente e certifique-se das possibilidades de contribuições para o desenvolvimento da Atividade 1 que prevê a leitura de imagens e a reconstrução de histórias por elas transmitidas, a fim de desenvolverem os processos criativos e concretizarem as impressões e reflexões críticas desenvolvidas sobre o tema “variações linguísticas”.

Professor, no Componente Curricular 4 - **Cidadania e Justiça,** é proposto na primeira atividade uma abordagem acerca da influência da Revolução Francesa e da Filosofia das Luzes no entendimento da igualdade**,** a partir dos ideais de liberdade e fraternidade fundamentados na razão esclarecida. Dessa maneira, converse com o docente responsável e verifique as possibilidades do tema tratado e de que maneira os ideais, os fundamentos foram disseminados à sua época, para dar ênfase às questões que serão tratadas na contemporaneidade de maneira transmidiática, tais como igualdade, desigualdade e políticas públicas que visam combater a exclusão social.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 2 aulas**

Professor, como uma forma de sistematizar os trabalhos realizados pelos estudantes e tendo em vista a condição exposta sobre o que é transmídia, deixo-os livres a respeito de suas produções que poderão ser realizadas em diferentes formatos (mídias) como já indicado anteriormente no momento de introdução para o desenvolvimento dessa atividade. Fique atento sobre os conteúdos desenvolvidos para cada imagem selecionada, atendo-se ao fato de como a identidade cultural de determinados grupos são criadas dando ênfase às possibilidades de outras histórias serem contadas a partir de critérios de fontes confiáveis.

### AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação formativa deve conduzir os estudantes ao centro do processo de aprendizagem, possibilitando compreender conceitos, procedimentos e valores/atitudes. Nesse sentido, ao orientar/mediar o desenvolvimento das habilidades e competências, observe:

Quais deduções hipotéticas ou não os estudantes apresentaram no momento de sensibilização para essa etapa da aprendizagem? Conseguiram relacionar a temática por meio de reflexões já realizadas ao longo da Formação Geral Básica para esse aprofundamento?

Conseguiram elencar elementos de interpretação com diferentes discursos e narrativas?

Ressignificaram conceitos e discursos construídos historicamente a partir da leitura das imagens?

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 5: 2 aulas**

Com versos críticos e contundentes sobre a ditadura militar no Brasil e as atitudes clementes dos cidadãos que se curvaram para o regime, Gonzaguinha escreveu a canção "Comportamento Geral", estabelecendo um julgamento severo para esse momento da História do Brasil. Para saber mais, acesse o link **https://cutt.ly/AS8DC3a**. Acesso em: 03 mar. 2022. A música atravessou décadas e foi interpretada por outros artistas. Para apreciação dos estudantes, sugerimos duas versões contemporâneas que auxiliará para o desenvolvimento ao longo da atividade. **Elza Soares** - Comportamento Geral (Videoclipe Oficial). Disponível em: **https://cutt.ly/VS8FdBt**. Acesso em: 03 mar. 2022. **Xênia França** - Comportamento Geral (ACORDA AMOR). Disponível em: **https://cutt.ly/bS8FJsV**. Acesso em: 03 mar.2022.

Com base nos conhecimentos prévios dos estudantes e nos estudos estabelecidos na Formação Geral Básica, solicite que resgatem suas pesquisas já elaboradas ou que desenvolvam novas, para que possam estabelecer outros desdobramentos a partir dos fatos já estudados.O objetivo central é que você ministre uma aula sobre o pensamento da juventude no período militar e como essa juventude reagiu frente aos abusos cometidos pelas autoridades do regime a partir de pesquisas realizadas em fontes confiáveis, além de como vivem os jovens na atualidade frente aos desafios da contemporaneidade. Recomende à turma que realize suas anotações com base nos comentários dos colegas de sala de aula para dar continuidade a atividade.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 6 e 7: 4 aulas**

Baseado nas discussões travadas em sala de aula no momento de sensibilização, peça aos estudantes que, de maneira criativa, demonstrem as suas respectivas compreensões de forma crítica sobre os conceitos de identidade cultural e juvenil.

Para isso, inferimos uma série de questionamentos que irão proporcionar reflexões mais profundas acerca dos possíveis desdobramentos pensados pelos estudantes no momento de suas criações e apresentações dos trabalhos realizados: *Qual foi ou qual é o papel dos movimentos estudantis para o enfrentamento das dificuldades juvenis na contemporaneidade? Qual foi o papel histórico que a juventude cumpriu na luta contra a ditadura militar brasileira? Quais lições, qual legado podemos ter desses movimentos para atuar em nosso meio social?*

## SAIBA MAIS

**O movimento estudantil como forma de resistência à Ditadura Civil-Militar (1964-1968).** Disponível em: https://cutt.ly/QBZIHUl. Acesso em: 23 ago. 2022.

Revista Crítica de Ciências Sociais - Movimento estudantil brasileiro: **Práticas militantes na ótica dos Novos Movimentos Sociais.** Disponível em: https://cutt.ly/uBZIpTP. Acesso em: 03 mar.2022.

## DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

O Componente Curricular 1 - **Oralidade e produção escrita: as perspectivas do eu** sugere uma reflexão acerca da cultura e como ela atua na linguagem, ilustrando como as pessoas se comunicam, narram histórias, escrevem versos, conversam com amigos, festejam etc. Ressalvamos a importância sobre como o conjunto de saberes, fazeres, crenças e visões de mundo (transmitidos de geração para geração) formam a nossa identidade.

Converse com o docente responsável e veja as possibilidades de interdisciplinaridade, partindo do contexto histórico da Ditadura Militar no Brasil e de que maneira as juventudes desse período se manifestavam adequando a linguagem e a escrita em uma tentativa de driblar a censura existente no período.

Professor, no Componente Curricular 4 **Cidadania e Justiça,** no processo de sistematização, é proposto que os estudantes, organizados em grupos, recriem desenhos, colagens, memes capazes de denunciar situações de desigualdade, preconceito, discriminação e violência na sociedade brasileira. Converse com o docente responsável por esse componente e certifique-se das condições expostas para tratar em especial das diversas formas transmidiáticas e seus desdobramentos, a fim de aprofundar o repertório dos estudantes de maneira interdisciplinar.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 8: 2 aulas**

Professor, dedique uma maior atenção aos estudantes no que se refere aos conteúdos sobre os desafios dos jovens na contemporaneidade e de que maneira eles apreenderam as contribuições das juventudes passadas no contexto da Ditadura Militar no Brasil, por exemplo: político, social, cultural, econômico.

Ressalvamos a sua atenção para os apontamentos por eles realizados às juventudes passadas e seus referenciais históricos de rejeição ao autoritarismo governamental e as condições cotidianas

em seus diversos aspectos em todos os movimentos pesquisados e seus legados. Recomendamos a elaboração de um podcast como forma de apresentação dos trabalhos.

## SAIBA MAIS

**Chegou a hora de inserir o podcast na sua aula**. Disponível em: https://cutt.ly/QAf65HQ. Acesso em: 03 mar. 2022.

**Podcast na escola**. Disponível em: https://cutt.ly/OAgqdfC. Acesso em: 03 mar.2022.

**Podcast para a sala de aula: como elaborar?** Disponível em: https://cutt.ly/AAgqzgE. Acesso em: 03 mar.2022.

**A Revolta dos Jovens: Cinco Poderosos Movimentos Conduzidos Por Jovens Ativistas.** Disponível em: https://cutt.ly/nS8GVQ0. Acesso em: 21 mar. 2022.

## AVALIAÇÃO

Professor, fique atento aos pronunciamentos que os estudantes irão realizar em relação às juventudes passadas, lembrando-se sempre de que as indagações e inquietudes das gerações passadas são provenientes daquela época e que não se ajustam por completo ao seu todo na contemporaneidade, evitando assim, equívocos como anacronismos, mas que não deixam, ou não revelam um legado para as gerações atuais. Para saber mais, informe-se no link, disponibilizado a seguir, sobre Anacronismo, o qual é visto como um ato inadequado ou um erro, principalmente em estudos históricos. Ele ocorre geralmente quando se projeta o presente em um tempo passado. **Anacronismo.** Disponível em: https://cutt.ly/OS8HuNq. Acesso em: 09 mar. 2022.

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 9: 2 aulas**

Professor, a atividade tem como objetivo discutir a estética de manifestações artísticas diversas do pós-guerra e seus desdobramentos, identificando e analisando as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades perante ações governamentais a partir dessas culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais em diferentes contextos, para além da identificação de processos que contribuíram e contribuem de maneira ética na constituição de sujeitos probos que valorizam a liberdade, cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade, combatendo injustiças e autoritarismos.

A partir dos pós-II Guerra Mundial, nunca houve a formação de tantos movimentos culturais fomentados pela juventude em contra convergência aos governos e seus determinismos. Foram esses movimentos que passaram a ganhar valor significativo com suas diversas manifestações artísticas, filosóficas dentro da contemporaneidade vislumbradas pelas mudanças científicas-tecnológicas propagadas pelos meios de comunicação de massa e o uso vertiginoso das tecnologias. Por intermédio das diferentes estéticas trazidas por essas manifestações culturais que jovens do mundo inteiro foram sendo influenciados de maneira veemente, promovendo festivais, o surgimento de bandas musicais e uma literatura proveniente do contexto mundial pós-guerra o que favoreceu e inspirou a indústria cultural. Em diferentes partes do mundo, a promoção e organização de festivais, o surgimento de bandas de rock e a produção de uma nova literatura proveniente desse contexto acabaram servindo de inspiração para que a própria indústria cultural e de massa aproveitasse dessa lógica, que passou a inserir elementos dessas manifestações de contracultura em sua programação de transmissão e de venda.

Professor, você poderá solicitar aos alunos pesquisas, com referências confiáveis, fundamentadas não somente nos questionamentos já suscitados na Atividade 2, mas também de outros, como: *De que maneira as manifestações culturais do pós-guerra influenciaram outras juventudes, de outras localidades? Como a cultura de massa passou a ser influenciada e a disseminar as estéticas vivenciadas por esses jovens da contracultura?*

### SAIBA MAIS

**Pop Art**. Disponível em: **https://cutt.ly/mLChpjR**. Acesso em: 19 jul. 2022.

**Arte Contemporânea**. Disponível em: **https://cutt.ly/5LCjiai**. Acesso em: 19 jul. 2022.

**Diálogos entre acervos: Pop Art.** Disponível em: **https://cutt.ly/RXHpj8a**. Acesso em: 24 ago.2022.

**O pensamento na arte contemporânea.** Disponível em: **https://cutt.ly/oXHsBg7**. Acesso em: 24 ago.2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 10 e 11: 4 aulas**

Professor, indicamos, a seguir, uma série de temas pertinentes aos questionamentos suscitados no momento de introdução dessa atividade para que os estudantes possam se aprofundar na temática. Organize-os em pequenos grupos e peça-lhes que escolham os respectivos temas a partir de seus referenciais próprios com a temática, isto é, com o que mais se identificam. Temas sugeridos:

I. Movimento Hippie;

II. Movimento punk;

III. Festival de Woodstock;

IV. Bandas de Rock que surgiram a partir dos anos 60 dentro do contexto da contracultura;

V. Movimento Tropicália no Brasil;

VI. A bipolarização do mundo pós II Guerra Mundial;

VII. Guerra do Vietnã;

VIII. A cultura de massa e a indústria de massa.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 12: 2 aulas**

Com o término das pesquisas, você, professor, informará aos grupos que deverão apresentar um seminário com o objetivo de compartilharem as informações adquiridas para os demais colegas de classe. Você pode sugerir aos grupos que elaborem folhetos contendo imagens, dizeres e outras informações como forma de sistematizar as apresentações.

### SAIBA MAIS

**Contracultura - Brasil Escola**. Disponível em: https://cutt.ly/jAOB7gr. Acesso em: 09 mar. 2022.

**Contracultura.** Disponível em: https://cutt.ly/KAONeQ6. Acesso em: 09 mar. 2022.

**1968: da Passeata dos 100 Mil ao AI-5**. Disponível em: https://cutt.ly/pAONidt. Acesso em: 09 mar. 2022.

**O que foi o movimento punk? A resposta em atitude e som aos hippies e à pompa do rock progressivo**. Disponível em: https://cutt.ly/YAONdfx. Acesso em: 07 mar. 2022.

**Punk rock**. Disponível em: https://cutt.ly/tAONYxV. Acesso em: 07 mar. 2022.

**Punk: Cultura e Arte:** Disponível em: **https://cutt.ly/GXDZig3**. Acesso em: 23 ago.2022.

**Os fanzines punks: a estética agressiva, caótica e poluída (Anos 80).** Disponível em: **https://cutt.ly/sXDMa7E**. Acesso em: 23 ago. 2022.

**Maio de 68 | O início dos movimentos universitários**.
Disponível em: **https://cutt.ly/WAONlsq**. Acesso em: 23 fev. 2022.

**Templates personalizados de folders para criar um conteúdo interessante e informativo**. Disponível em: **https://cutt.ly/KAfNlue**. Acesso em: 09 mar. 2022.

**Como criar um folder - folheto de 3 colunas no Word**.
Disponível em: **https://cutt.ly/NAONm6w**. Acesso em: 09 mar. 2022.

**Crie seus panfletos em poucos minutos.** Disponível em: **https://cutt.ly/EAOB037**. Acesso em: 09 mar. 2022.

**Movimento Tropicália: concretismo, antropofagia e política.** Disponível em: https://cutt.ly/YS8HGeL. Acesso em: 17 mar. 2022.

**Arte no pós - II.** Disponível em: https://cutt.ly/rLXSZ4q. Acesso em: 19 jul. 2022.

**A Tropicália: cultura e política nos anos 60.** Disponível em: https://cutt.ly/BXHd1Ej. Acesso em: 24 ago. 2022.

**A influência do movimento tropicalista no seio da cultura brasileira atual**. Disponível em: https://cutt.ly/XXHf8zB. Acesso em: 24 ago. 2022.

## AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que se atenha ao progresso e às dificuldades dos educandos visando ao ensino/aprendizagem de todo o processo. A proposta é refletir sobre a evolução do desempenho escolar a partir da aquisição do conhecimento, dessa forma, o aprofundamento sobre a temática, os objetos de conhecimento, as competências e as habilidades destacadas para o conjunto de atividades até o momento trabalhadas.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 2 aulas**

### MURALISMO OU GRAFITE NO BRASIL?

Dos artistas Cândido Portinari e Di Cavalcanti aos atuais, até pouco tempo considerados grafiteiros, mas que por questões éticas e estéticas passaram a ser chamados de muralistas em função de suas respectivas representações artísticas e seu cunho didático, Rita Wainer, Os Gêmeos (Gustavo e Otávio Pandolfo) e Eduardo Cobra representam nomes com sua arte de expressão e com compromisso a partir de temas sociais. Dessa maneira, a arte muralista invade a cidade que ganha com os murais, uma vez que se trata de uma arte conhecida pelo engajamento com temas sociais, políticos e culturais pelo mundo afora, com caraterísticas próprias e estilos muito particulares.

Professor, a ideia inicial para essa atividade é sensibilizar os estudantes acerca do denominado Muralismo, enquanto movimento político, social, cultural, obedecendo à lógica de exposição por meio de grandes painéis pintados em espaços mais democráticos como fachadas de prédios em grandes centros urbanos, muros, ou até mesmo obras encomendadas por particulares.

Dessa maneira, solicite aos estudantes que pesquisem se existem murais em suas respectivas localidades, ou obras que eles conheçam e que estejam expostas em outras localidades e o que efetivamente essas obras conhecidas ou reconhecidas por eles, denunciam, contam, retratam. Caso acredite ser pertinente peça que fotografem essas obras, para que possam ser apreciadas pelos demais integrantes da sala de aula e que, coletivamente, possam fazer suas considerações a respeito dos questionamentos ponderados.

Passado o momento de leitura dessas obras e as considerações realizadas de maneira dialogada, organize os estudantes em duplas, a fim de que escolham uma obra em especial e produzam uma ficha técnica dela, com as seguintes informações:

I. Título da obra;
II. Data de execução ou período de execução;
III. Autor da obra (artista);
IV. Local de exposição da obra;
V. Função da obra (objetivo, o que ela transmite);
VI. Outras informações relevantes.

## SAIBA MAIS

**São Paulo, 468 anos: murais formam museu a céu aberto e estampam cidade plural.** Disponível em: https://cutt.ly/OSsrJ2e. Acesso em: 16 mar. 2022.

**40 artistas de arte urbana para você seguir nas redes sociais.** Disponível em: https://cutt.ly/uXDLrC0. Acesso em: 23 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 14 e 15: 4 aulas**

Passado o momento de sensibilização e a produção da ficha técnica das obras selecionadas, proponha aos estudantes que pesquisem em livros didáticos, sites da internet entre outras fontes confiáveis, algumas das preposições que caracterizam o Movimento artístico do Muralismo de origem mexicana e de que maneira esse movimento se espalhou pelo mundo a partir de questionamentos tais como: *Qual a origem cultural ou quais culturas originam as principais características do muralismo? Podemos considerar o muralismo como uma cultura de massa, por quê? Qual ou quais os objetivos do Movimento Muralista a partir da representação artística? Quais os principais expoentes (representantes) dessa arte na atualidade em diferentes localidades?*

A ideia central para o desenvolvimento dessa atividade é promover mesas redondas, debates ou fóruns, em que os educandos tenham clareza das intenções desses artistas como representantes culturais de cunho político, social e cultural que na maioria das vezes sempre trazem necessidades populares, reivindicações, denúncias as quais possuem intencionalidades próprias ao exporem suas obras. Sendo assim, sugira aos estudantes que, a partir das obras já selecionadas anteriormente, ou ainda de outras que puderam pesquisar a partir dos questionamentos suscitados, tragam à tona questões que envolvam as já citadas anteriormente e que estejam em consonância com os anseios da comunidade escolar, por exemplo. A ideia é que eles possam desenvolver um projeto para a elaboração de um mural coletivo na própria unidade escolar tanto de maneira autoral ou produzirem uma releitura.

## DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No Componente Curricular 4 - **Cidadania e Justiça,** em especial na Atividade 3, são discutidos os conceitos e seus desdobramentos sobre injustiça, justiça, igualdade e equidade, por isso converse com o docente responsável por esse componente e verifique as possibilidade de contribuições e faça contextualizações com base nas obras muralistas estudadas, bem como na produção sugerida para o mural de notícias.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 16: 2 aulas**

Professor, atente-se ao desenvolvimento das pesquisas realizadas, em fontes confiáveis, ao longo dessa atividade. Também, certifique-se sobre a forma que os estudantes explicitam os conhecimentos adquiridos em seus estudos e debates, além de como as diversas manifestações artísticas podem ser analisadas ao longo do tempo e ainda serem uma referência na atualidade, assim como o quanto deixaram de legado para as culturas jovem de hoje.

Para finalizar a atividade, estimule a reflexão e permita a discussão em sala: *Como esses artistas se expressaram na tentativa de garantir a representatividade dos direitos humanos, da igualdade, da justiça, da liberdade, do estado democrático de direito, a partir da ação reflexiva de suas obras? Como esses artistas conseguiram, enquanto protagonistas do seu tempo, atuarem contra as adversidades da sociedade contemporânea?*

### AVALIAÇÃO

Professor, nessa atividade foram privilegiadas estratégias, como: debate, fóruns, escrita de projeto, aula dialogada, entre outras. Para que essas estratégias possam surtir efeito positivo, elabore feedbacks e instrumentalize os estudantes para realizarem uma autoavaliação a partir do desenvolvimento das habilidades destacadas, dos objetos de conhecimento inseridos e seus respectivos desdobramentos em um processo de aprofundamento da temática e de apresentação dos resultados coletados.

De maneira geral, procura-se fazer com que os estudantes demonstrem sua capacidade de inferir com vistas a sua capacidade de investigar, identificar, analisar e comparar diferentes abordagens no que se refere aos assuntos tratados ao longo das atividades até aqui desenvolvidas.

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 2 aulas**

Professor, a Atividade 5 tem como objetivo que os estudantes sejam capazes de compreender os conceitos e os significados de indústria cultural e cultura de massa e como esses conceitos transformam os meios de comunicação em eficazes processos de manipulação para as massas populacionais em relação à padronização de opiniões, tendências, peculiaridades etc.

Indicamos também que estabeleça a relação do conceito de consumo ao impacto direto na ordem social, econômica e política de forma mundial, local e regional. Dessa forma, propomos uma aula dialogada, na qual você suscite os conhecimentos prévios dos estudantes com base em suas vivências e nos estudos realizados na Formação Geral Básica (FGB), acerca dos conceitos: Indústria de massa, cultura de massa, meios de comunicação e como esse conceito se interligam a partir dos questionamentos: *De que maneira a cultura de massa estimula o consumo? Qual o padrão estabelecido pela cultura de massa? Quais são os principais meios de comunicação que auxiliam na lógica da Indústria de massa? Quais são as principais características da cultura de massa? Quais são as influências da Indústria Cultural? Por que Indústria cultural é diferente de cultura de massa?*

### SAIBA MAIS

**Indústria Cultural: o que é, características e exemplos.** Disponível em: https://cutt.ly/aS8JKbB. Acesso em: 24 mar. 2022.

**Cultura de massa**. Disponível em: https://cutt.ly/2S8Ka5i. Acesso em: 24 mar. 2022.

**Sobre a atualidade do conceito de indústria cultural.** Disponível em: https://cutt.ly/LXHjZCW. Acesso em: 24 ago. 2022.

**Razão Instrumental e a Indústria Cultural.** Disponível em: https://cutt.ly/xLYPTb1. Acesso em: 14 jul. 2022.

**Sociedade de Consumo e Consumismo.** Disponível em: https://cutt.ly/fLOryrL. Acesso em: 15 jul. 2022.

**Sociedade e Cultura - Aula 01 - Consumo Cultural (UNIVESP).** Disponível em: https://cutt.ly/AXHcXL4. Acesso em: 24 ago. 2022.

**Sociedade e Cultura - Aula 02 - Quem é Brasileiro, Cultura? (UNIVESP).** Disponível em: https://cutt.ly/tXHvTTV. Acesso em: 24 ago. 2022.

**Consumo x Consumismo | Universo Karnal (CNN Brasil).** Disponível em: https://cutt.ly/3BZFEqk. Acesso em: 24 ago. 2022.

**Sociologia - Cultura e Sociedade de Consumo (SEDU/ES**). Disponível em: https://cutt.ly/bXHbZS3. Acesso em: 24 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 4 aulas**

Passado o momento da aula dialogada como uma forma de averiguar os conhecimentos prévios dos estudantes por intermédio dos questionamentos previamente selecionados, sugerimos a metodologia ativa *sala de aula invertida*, na qual eles deverão trazer suas pesquisas já elaboradas a partir dos tópicos selecionados. Caso acredite ser necessário, organize a turma em pequenos grupos e distribua os temas a serem pesquisados.

**1)** Capitalismo versus consumo; **2)** Capitalismo versus cultura; **3)** Indústria cultural versus Cultura de massa; **4)** Escola de Frankfurt; **5)** Capitalismo versus consumo;**6)** Massificação cultural; **7)** Ideologia; **8)** Diferentes formas culturais versus a Industrial cultural; **9)** Razão Instrumental segundo Adorno; **10)** Cultura enquanto mercadoria.

Acreditamos que, por ser um tema extremamente importante e denso devido a sua complexidade em momento oportuno você poderá fazer algumas explanações para os estudantes ressaltando pontos importantes, reorganizando conceitos já elaborados pelos próprios docentes, estabelecendo conexões a partir das pesquisas realizadas, que deverão ser fomentadas em sala de aula por meio de seminários previamente organizados.

Professor, para que o educando relacione todos os conceitos trabalhados até o momento e reflita sobre eles, indicamos a obra escrita em 1947 por Theodor Adorno e Max Horkheimer intitulada **Dialética do Esclarecimento**. Os autores, na obra, realizam severas críticas à razão instrumental, a qual consiste em um conceito fundamentado a partir de uma crítica interpretativa negativa do movimento do iluminismo. Adorno e Horkheimer analisam o processo de racionalização do mundo contemporâneo que, segundo eles, as ciências deveriam realizar uma autoavaliação de si mesmas, visto que todo o desenvolvimento científico, técnico, econômico foi gestado no capitalismo em consequência das I e II Guerras Mundiais. Portanto, de certa forma, a evolução não caracterizou um "progresso positivo", a todos de forma igualitária ou com equidade, contradizendo a ideia do otimismo positivista de progresso universal no século XIX.

É importante que os estudantes compreendam que o sentido da razão, tão difundido no Iluminismo, proporcionou e proporciona situações de exclusão e violência.

A turma deve ser instigada a refletir sobre: a) Em uma sociedade de consumo não existe desenvolvimento consciente/sustentável. b) A condição humana está inserida sobre a lógica de que somos consumidores. c) A lógica da cultura de massa e indústria cultural obedece ao fundamento do mercado.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 2 aulas**

Professor, como uma forma de sistematizar as pesquisas elaboradas pelos estudantes e incentivá-los no papel de protagonistas no processo de investigação dos temas, recomendamos a elaboração de um *fórum de debates* de forma clara e objetiva, apresentando seus argumentos plausíveis para enriquecer a discussão, saindo do papel de meros reprodutores de discursos pré estabeleci-

dos pelas mídias hegemônicas. A metodologia indicada culminará como uma ação entre todos os componentes desse aprofundamento.

Uma outra possibilidade é observar aos estudantes a importância de assistirem às apresentações dos demais grupos e fazerem suas anotações como uma forma de compilar as informações necessárias para a elaboração de um mapa mental que poderá ser realizado dentro do próprio grupo, ou com todos os integrantes da sala, gerando um mapa mental único, o qual poderá ser exposto em um grande mural, coincidindo com a ideia de uma transmídia.

## DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente Curricular 1 - **Oralidade e produção escrita: as perspectivas do eu,** as escolhas dos temas para a organização do Fórum de debates/ mesas redondas a serem desenvolvidas devem considerar o trabalho realizado pelos componentes da Unidade Curricular, vislumbrando um trabalho interdisciplinar. Converse com os docentes responsáveis pelos componentes e certifique- se dessas possibilidades, levando em consideração o contexto escolar.

## AVALIAÇÃO

Sugerimos que avalie o protagonismo dos estudantes nas atividades propostas durante todo o desenvolvimento do componente, verificando como foram as escolhas e as relações com os temas. Aproveite este momento para dar feedbacks a eles sobre o progresso que tiveram nas atividades. Lembre-se de que todo protagonismo está diretamente ligado à promoção de por meio de uma flexibilização no processo de ensino e aprendizagem com base em novas experiências relacionadas aos interesses dos estudantes.

COMPONENTE 4

# CIDADANIA E JUSTIÇA

**DURAÇÃO:** 30

**AULAS SEMANAIS:** 2

**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE:** Filosofia ou Sociologia ou História.

**Informações gerais:** O Componente **Cidadania e Justiça**, no contexto da Unidade Curricular 4 "Representações da humanidade: teorias e práticas", orienta para reflexões sobre justiça, cidadania e direitos humanos e como a abordagem desses conceitos contribuem para a compreensão das representações da humanidade.

Na Atividade 1, abordaremos o processo histórico dos Direitos Humanos. Utilizaremos como referência a "filosofia das luzes" e como se faz presente na atualidade, por meio do texto constitucional, contribuindo, dessa forma, para a compreensão de como os Direitos Humanos estão intrinsecamente ligados à nossa vida cotidiana. A Atividade 2 trabalhará a partir do processo de constituição dos Direitos Humanos, assim como com temas que propiciarão aos estudantes refletirem sobre as situações e condições de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, isto é, sobre situações reveladoras de vulnerabilidade e sobre a demanda necessária de políticas públicas capazes de reverter essas situações. Propomos na Atividade 3, análises de situações de conflito, desequilíbrio e os ideais de justiça. Esta atividade promoverá reflexões sobre o ideal e as condições objetivas para a justiça no mundo contemporâneo. Trabalharemos na Atividade 4 com os temas: conflitos contemporâneos, a importância da política na constituição do tecido social e seus processos de mudanças e permanências. Por fim, na Atividade 5, os estudantes deverão se organizar para realizar um debate de ideias e fazer uso das aprendizagens, se posicionando sobre o tema: Direitos Humanos e Juventude.

**Objetos de conhecimento**: Reflexões sobre a justiça na busca da equidade e igualdade; O papel do estado e da consciência moral na aplicação da Justiça.

**Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:** Competência 5.

| | |
|---|---|
| **EM13CHS502** | Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. |
| **EM13CHS503** | Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. |

**Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades:** Investigação Científica, Processos Criativos, Intervenção e Mediação sociocultural.

| | |
|---|---|
| **EMIFCHS03** | Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. |
| **EMIFCHS04** | Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. |
| **EMIFCHS07** | Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. |
| **EMIFCHS11** | Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. |

**Eixos Estruturantes e suas habilidades**

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |
|  | Processos Criativos |  | Empreendedorismo |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 2 aulas**

Professor, a Filosofia da Ilustração ou Iluminismo tem na razão esclarecida a orientação para a conquista da liberdade e felicidade social e política. Nesse contexto, os filósofos se dedicaram a compreender o processo do conhecimento científico, assim como as bases econômicas da vida social e política. Entre os filósofos de maior destaque, podemos citar: Rousseau, Diderot, Voltaire, Hume e Kant.

Nesta primeira atividade, propomos uma abordagem sobre a influência da Revolução Francesa e da Filosofia das Luzes no entendimento da igualdade, a partir dos ideais de liberdade e fraternidade fundamentados na razão esclarecida. Em seguida, os estudantes são convidados a pensar a igualdade na nossa sociedade, por meio do seu oposto, a desigualdade e, nesse contexto, as políticas públicas que visam combatê-la.

Para iniciar, propomos um momento de sensibilização, que pode ser a partir de uma leitura de um trecho de livro, filme, música ou um vídeo explicativo, conforme segue:

**Iluminismo: política e filosofia, por Eduardo Wolf.** Disponível em **https://cutt.ly/PFgpj9B**. Acesso em: 07 abr. 2022. Nesse vídeo, o Prof. O Dr. Eduardo Wolf apresenta os diferentes aspectos do Iluminismo, percorrendo brevemente as características do iluminismo francês, britânico e estadunidense.

Após a exibição do vídeo, os estudantes devem, em grupo, pesquisar as características do Iluminismo abordados para construir um mapa mental.

Para apoiar a pesquisa sugerimos algumas referências bibliográficas:

- **Iluminismo**. Disponível em: **https://cutt.ly/BFgsaVE**. Acesso em: 08 abr. 2022.
- **Conheça cinco filósofos iluministas para entender o movimento**. Disponível em: **https://cutt.ly/cFgfTC6**. Acesso em: 08 abr. 2022.
- **Liberdade, Fraternidade e Igualdade**! **Por que a Revolução Francesa possui esse lema?** Disponível em: **https://cutt.ly/jFnoS2b**. Acesso em: 11 abr. 2022.
- **Como o Iluminismo influenciou a independência dos Estados Unidos?** Disponível em: **https://cutt.ly/9Fnhnd6**. Acesso em: 11 abr. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 4 aulas**

Professor, para dar continuidade ao tratamento do tema, os estudantes podem se mobilizar para, em grupos, selecionar e sistematizar, com base em pesquisas, informações sobre a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789** e a **Declaração dos Direitos Humanos de 1948**, identificando as semelhanças e diferenças entre as duas Declarações, ao final, os estudantes, a partir do que foi identificado, devem se posicionar e argumentar sobre a importância histórica desses documentos, a partir dos contextos que os originaram.

Para organizar e socializar as informações, os grupos devem selecionar e sistematizar pontos sobre **associação política**, **leis**, **propriedade privada**, **comunicação de ideias e opiniões**, **ordem pública**. Ao final, os estudantes devem apresentar os pontos pesquisados, indicando destaques relacionados à "igualdade" e "liberdade", que julguem pertinentes.

Sugerimos que faça um sorteio sobre os temas e oriente-os para a apresentação dos resultados da pesquisa.

| TEMAS | Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 | Declaração dos Direitos Humanos de 1948 | Destaques |
|---|---|---|---|
| ASSOCIAÇÃO POLÍTICA | | | |
| LEIS | | | |
| PROPRIEDADE PRIVADA | | | |
| COMUNICAÇÃO DE IDEIAS E OPINIÕES | | | |
| ORDEM PÚBLICA | | | |

Para a apresentação, os estudantes poderão elaborar um roteiro que considere os seguintes pontos:

- Apresentação geral do tema pesquisado;
- Explicação e/ou hipóteses sobre a importância histórica do tema abordado na pesquisa;
- A relação do tema com a "Filosofia das Luzes";
- Elementos que orientam para a igualdade e/ou liberdade;
- Metodologia e fontes de pesquisa;
- Utilização de elementos gráficos para apresentar os resultados;
- Utilização de exemplos capazes de facilitar a compreensão da plateia.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente 3 - **Narrativas transmídias: construindo culturas** propõe uma leitura de imagens e, a partir delas, criar e contar outras histórias e seus desdobramentos. Nesse processo, solicite aos estudantes que aproveitem esse momento para nessa nova narrativa tecer considerações a respeito da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 e/ou Declaração dos Direitos Humanos de 1948.

Como esses documentos poderiam aparecer nessas histórias?

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 2 aulas**

Para sistematizar as aprendizagens, oriente-os para analisar alguns trechos da **Constituição da República Federativa do Brasil** e identifiquem pontos que revelem alinhamentos com a **Declaração Universal dos Direitos Humanos** de 1948.

A partir dos resultados, os estudantes devem se organizar em uma roda de conversa para refletir e discutir sobre os significados do alinhamento entre o texto constitucional e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A roda de conversa deverá ter como base para reflexão e discussão, as seguintes questões:

Tendo como referência o caput do artigo 5˚ da Constituição Federal de 1988:

"Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (...)."

1. Todos os cidadãos têm acesso às mesmas oportunidades educacionais com condições de permanência e continuidade dos estudos?
2. De forma geral, todas as pessoas de diferentes orientações religiosas sentem-se protegidas de forma a poder viver plenamente a sua religiosidade e desfrutar de momentos de lazer, atividades culturais e sociais relacionadas?
3. Todos os brasileiros têm seu direito à terra respeitado? Justifique a sua resposta.
4. O racismo, as desigualdades sociais, a fome são impedimentos para a Democracia? Justifique a sua resposta.

A participação deverá ser registrada e, ao final, um representante sistematizará consensos e os impasses resultantes da conversa.

## SAIBA MAIS

**Estado da Arte: "Gertrude Himmelfarb: as virtudes sociais como o grande legado do Iluminismo britânico"**. Disponível em: https://cutt.ly/cFavUXf. Acesso em: 07 abr. 2022.

**Tolerância ou empatia?** Disponível em: https://cutt.ly/yFgjYDF. Acesso em: 08 abr. 2022.

Repositório - **Revolução Francesa**. Disponível em: https://cutt.ly/YCcWcOf. Acesso em: 06 set. 2022.

## AVALIAÇÃO

Professor, para avaliação dessa atividade, sugerimos a utilização de rubrica em que se considere os produtos como o "mapa mental, a construção de roteiro e apresentação de resultados e roda de conversa". Nesses trabalhos, os estudantes devem ser avaliados individualmente, mas também no trabalho em grupo. Nesse sentido, cabe considerar como cada membro interagiu com o grupo e colaborou com o desenvolvimento dos trabalhos, assim como o grupo, mediante a organização e o trabalho colaborativo, concorreu para os produtos apresentados.

Para construir uma rubrica de avaliação considere: 1) Quais critérios são relevantes, a partir das competências e habilidades a serem desenvolvidas; 2) Descreva os critérios e os níveis intermediários de forma clara, de forma que o estudante possa compreender a relação entre o objetivo esperado e a nota conferida; 3) Ao final, avalie a sua rubrica e revise sempre que julgar necessário.

Para saber mais sobre rubricas de avaliação:

FERNANDES, D. (2021). **Rubricas de Avaliação**. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Disponível em: https://cutt.ly/GLXW7Rs. Acesso em: 03 jun. 2022.

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 5: 2 aulas**

Professor, nesta segunda atividade, os estudantes irão analisar e explorar produções como desenhos, pinturas, charges, textos de diferentes gêneros sobre a desigualdade. O objetivo é propiciar situações, a fim de que que reconheçam produções capazes de mobilizar reflexão crítica sobre a desigualdade social, política e econômica. Por isso, retomaremos o evento da Revolução Francesa e as influências dos filósofos iluministas.

Para sensibilizar os estudantes sobre o tema, sugerimos uma pesquisa sobre as charges que ilustram como a desigualdade se manifesta na França pré-revolucionária.





Exemplo[6]

A partir das imagens pesquisadas, os estudantes devem construir imagens alternativas, por meio de desenhos, colagens, memes, capazes de ilustrar a desigualdade na França pré-revolucionária. Para realizar essa produção, os estudantes podem recorrer aos professores de história ou consultar os materiais do 8 ano, 1º bimestre do componente História, quando é abordada a Revolução Francesa. Em seguida, podem expor e comentar as suas escolhas e inspirações que resultaram na produção apresentada.

[6] Imagens disponíveis na Wikipedia. **1. O terceiro-estado carregando o primeiro e o segundo estados nas costas**. Disponível em: **https://cutt.ly/cGFsmwT**. Acesso em: 02 maio 2022; **2. Três Estados: um nobre vestido de cavaleiro e um bispo em pé de cada lado de um globo que é sustentado sobre os ombros de um membro do Terceiro Estado.** Disponível em **https://cutt.ly/WGFai0F**. Acesso em: 02 maio 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 6 e 7: 4 aulas**

Para dar continuidade ao tratamento do tema, os estudantes podem se mobilizar para identificar e analisar, em situações da vida cotidiana, formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, como situações reveladoras de vulnerabilidade.

Na França pré-revolucionária, quem eram os vulneráveis?

Qual era o contexto político e social da França pré-revolucionária?

No Brasil contemporâneo, quem são os vulneráveis?

A vulnerabilidade, mais evidente em certos grupos, tem raízes históricas?

As questões propostas objetivam abrir um debate sobre quem são os vulneráveis e os possíveis motivos para a vulnerabilidade de certos grupos.

Como uma das consequências da Revolução Francesa temos a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789. E no Brasil contemporâneo? Quais documentos temos produzido, como orientação para atuar contra vulnerabilidades sociais e em prol dos Direitos Humanos?

Propomos aos estudantes, organizados em grupos, que investiguem e analisem documentos (Declarações, Estatutos e/ou Leis) que versam sobre a desigualdade racial, de geração e relativos à condição feminina. Para organizar a pesquisa e a análise, indicamos, como exemplo, o seguinte quadro organizador:

| Condição de Desigualdade | Documento | Situações de desigualdade, preconceito, discriminação e violência que deve ser coibida | Ano da publicação | Pontos de Destaque |
|---|---|---|---|---|
| Étnico-racial | | | | |
| Geracional | | | | |
| Condição Feminina | | | | |

O objetivo desse momento é que investiguem e analisem os esforços da sociedade brasileira para o enfrentamento das condições de vulnerabilidade e desigualdade social.

Tendo em mãos os dados provenientes da investigação e análise, os estudantes podem se organizar em roda de conversa e discutir sobre o que esses documentos representam em termos de

aprimoramento para uma sociedade mais justa e igualitária e quais pontos ainda precisam ser melhorados. Ao final da discussão, eles registrarão os encaminhamentos dados pelo grupo.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente 3 - **Narrativas transmídias: construindo culturas** propõe reflexões sobre a juventude no contexto da ditadura militar e as adversidades dos jovens na contemporaneidade. A partir dessa proposta, os estudantes podem indicar como os Direitos Humanos foram tratados naquele período e os desafios atuais para que eles sejam respeitados hoje. Nesse contexto, converse com o professor do Componente 3 para a proposição de uma dissertação compartilhada entre os Componentes 3 e 5. Dessa forma, essa dissertação deverá agregar aprendizagens desenvolvidas em ambos os componentes e seus resultados compartilhados e analisados por meio de uma devolutiva.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 8: 2 aulas**

Para sistematizar essa atividade, os estudantes, organizados em grupos recriarão desenhos, colagens, memes capazes de denunciar situações de desigualdade, preconceito, discriminação e violência na sociedade brasileira.

### AVALIAÇÃO

Professor, avalie processualmente cada etapa da Atividade 2 e dê feedbacks coletivos e individuais sobre as escolhas, os encaminhamentos metodológicos das pesquisas e sistematização das informações e sobre a participação na roda de conversa.

Considere nessa atividade a utilização de rubrica de avaliação. Para construir uma rubrica de avaliação considere: 1) Quais critérios são relevantes, a partir das competências e habilidades a serem desenvolvidas; 2) Descreva os critérios e os níveis intermediários de forma clara, de forma que o estudante possa compreender a relação entre o objetivo esperado e a nota conferida; 3) Ao final, avalie a sua rubrica e revise sempre que julgar necessário.

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 9: 2 aulas**

Nesse momento da Atividade 3 os educandos refletirão sobre a igualdade e a equidade e como as diferentes formas de desigualdade e discriminação, assim como os conflitos e desequilíbrios decorrentes representam um perigo para o Estado Democrático de Direito.

Para iniciar essa reflexão, os estudantes podem acessar, ler e responder à seguinte questão[7]:

(UNICAMP 2021) **QUESTÃO 20**

Equidade é dar às pessoas o que elas precisam a fim de tornar as coisas justas. Isso não é o mesmo que igualdade, justiça social, nem é o mesmo que desigualdade. Dar mais àqueles que precisam, de acordo com as suas circunstâncias, para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades; por exemplo, dar mais suporte para o estudante desfavorecido para que possa desenvolver-se plenamente. Tradução livre. Elaborada especialmente para esse material. [8]

Sabemos que esses conceitos são complexos. Diante disso, o designer Tony Ruth os representou graficamente, como ilustram as figuras a seguir. Assinale a alternativa que mais se aproxima do conceito destacado no trecho anterior.

a.



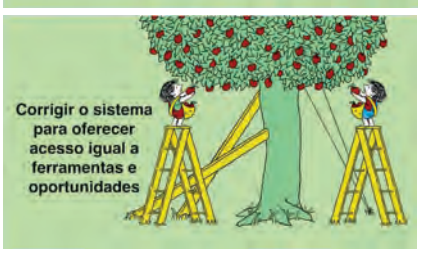

b.




c.




d.




[7] COMVEST – Comissão Permanente para Vestibulares. UNICAMP vestibular 2021. **Conhecimentos gerais – exatas e tecnológicas/Humanas e Artes** (adaptada). Disponível em: **https://cutt.ly/MLXEbNk**. Acesso em: 03 maio 2021.

[8] O texto original da prova está em inglês. Livre tradução especialmente elaborada para esse material.

Espera-se que os estudantes, a partir da leitura do texto que foca na equidade, optem pela alternativa "C". Caso julgue necessário, disponibilize a tradução para os estudantes.

Professor, as cenas nos quadros podem ser uma excelente oportunidade para conversar sobre injustiça, justiça, igualdade e equidade. Assim, explore os quadros, para além da alternativa correta, com o intuito de tratar dos conceitos de igualdade e justiça, contextualizando com situações cotidianas, por exemplo, a alternativa "d" traz uma perspectiva de correção do sistema. Vale questionar sobre os documentos pesquisados na **Atividade 2**. Em uma roda de conversa, com a sua mediação, algumas questões podem ser consideradas como: Esses documentos (Declarações, Estatutos e/ou Leis) intencionam corrigir o sistema? Quais outras formas podem ser consideradas para tornar o mundo mais equitativo e justo?

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 10 e 11: 4 aulas**

Professor, solicite à turma que pesquise representações da Justiça. Caso preferir, você também pode reproduzir e/ou projetar as imagens em sala de aula. Essa proposta objetiva instigar os alunos a falarem como eles entendem a Justiça.

**IMAGEM 1**



**Imagem: A Justiça. Obra de Rafael Sanzio (1508). Disponível em: https://cutt.ly/ZGLVEQd. Acesso em: 04 maio 2022.**

**IMAGEM 2**




**Imagem: Justiça. Hildesheim. Baixa Saxônia. Alemanha.**

Fonte: Falco/Pixabay/711016

**IMAGEM 3**



**Imagem: Fonte da Justiça**

Fonte: Violetta/Pixabay/2530022

Para uma análise, organize com os estudantes um momento de brainstorming. Construa coletivamente um conceito de Justiça, tendo como base as representações analisadas. É fundamental que eles apresentem o maior número de ideias e entendimentos. Os registros devem ser agrupados por semelhanças e, por fim, sistematizados.

Após a sala analisar as diversas situações do papel da justiça nos conflitos e desequilíbrios da vida cotidiana, sugerimos algumas referências para ampliar a compreensão sobre o tema.

**O que é Justiça | Filosofia do Direito**. Conceito Ilustrado. Disponível em: **https://cutt.ly/aGBre0m**. Acesso em: 05 maio 2022.

**A relação entre Direito e Justiça**. TRT-SC. Bloco 1 de 3. Disponível em: **https://cutt.ly/2G0zYwu**. Acesso em: 06 maio 2022.

**A relação entre Direito e Justiça**. TRT-SC. Bloco 2 de 3. Disponível em: **https://cutt.ly/eG0zb6U**. Acesso em: 06 maio 2022.

**A relação entre Direito e Justiça**. TRT-SC. Bloco 3 de 3. Disponível em: **https://cutt.ly/DG0lV3t**. Acesso em: 06 maio 2022.

Professor, para o trabalho com as fontes indicadas, propomos como estratégia o "Giro colaborativo". Dessa forma, organizados em grupos, os estudantes devem acessar as fontes e estudá-las, registrando as ideias principais, pesquisando os termos e conceitos desconhecidos e as suas impressões.

Em seguida, apresente-lhes algumas questões sobre as fontes analisadas. Cada grupo se responsabilizará por uma questão, mas todos devem, de forma alternada, participar da resposta. Dessa forma, à medida que o giro acontece, as respostas podem ser complementadas.

Ao final dos giros, esperamos que o repertório dos estudantes esteja ampliado sobre o tema pesquisado - justiça.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente 3 - **Narrativas transmídias: construindo culturas** apresenta uma atividade que envolve movimentos de juventude como o Movimento Hippie e Punk e a Tropicália no Brasil. Nesse contexto, os estudantes consideram os movimentos estudados, refletem como esses três movimentos veem a vida em sociedade e, se nesse contexto há um ideal de justiça. Para essa atividade, os estudantes podem, em grupo, escolher dois movimentos e produzir um diálogo (fictício) sobre o que cada movimento reivindica e como essa reivindicação pode promover um ideal de justiça.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 12: 2 aulas**

Professor, organize em conjunto com a sala um mural com notícias sobre justiça e cidadania. Você poderá acordar um tema central, o qual poderá versar entre fatos, notícias e reportagens. Neste contexto, com base no que já foi estudado, os alunos devem identificar e explicar situações de conflito, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais e a diversidade. Ao final, sugira a redação de

um texto sobre os conteúdos apresentados, mostrando como eles conversem e/ou divergem. Este texto deverá apresentar uma conclusão, na qual os estudantes precisam se posicionar.

## SAIBA MAIS

**Justiça e ética como fundamentos do direito na filosofia antiga**. Disponível em: https://cutt.ly/KJbIUBb. Acesso em: 30 de maio 2022.

JC+| **A justiça que o cidadão quer**. Disponível em: https://cutt.ly/LVdWUNu. Acesso em: 30 de maio 2022.

**A Noção de Justiça e a concepção normativista-legal do Direito**. Disponível em: https://cutt.ly/7CcY5qK. Acesso em: 06 set. 2022.

## AVALIAÇÃO

Professor, para avaliação dessa atividade, sugerimos a utilização de rubrica em que se considere os produtos da "roda de conversa", da leitura de imagens e giro colaborativo e a construção de um mural de notícias.

Destacamos que a rubrica de avaliação abre a possibilidade de *feedbacks* coletivos e individuais sobre as escolhas, os encaminhamentos metodológicos das pesquisas e sistematização das informações e a participação dos estudantes.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 2 aulas**

Professor, propomos, inicialmente, que os educandos discutam sobre "conflitos" e, como estes por vezes, geram violência. Para fundamentar essa discussão, sugerimos as referências:

**Uma vida sem regras pode gerar violência**. Disponível em: **https://cutt.ly/OLXE8ax**. Acesso em: 28 jun. 2022.

**Diálogo e consenso, mas sem fugir do conflito**.Disponível em: **https://cutt.ly/JLXReVD**. Acesso em: 27 jun. 2022.

**Sobre o processo legislativo.** Disponível em: **https://cutt.ly/LLXRffg**. Acesso em: 28 jun. 2022.

A partir das referências, os estudantes organizados em grupos, podem conversar e responder às questões propostas:

1. O texto "Diálogo e consenso, mas sem fugir do conflito" fala da importância da cultura da divergência. Como a divergência contribui para a vida em sociedade?
2. O texto "Diálogo e consenso, mas sem fugir do conflito" traz as contribuições dos filósofos Maquiavel e Hume para entender o papel dos conflitos na esfera pública. Segundo o texto, como é formado o "tecido social", segundo Maquiavel? Segundo Hume, qual é a função das instituições sociais, jurídicas e políticas em relação aos conflitos?
3. Segundo o texto "Diálogo e consenso, mas sem fugir do conflito", qual é a importância do debate racional numa sociedade democrática?
4. A partir do vídeo "Uma vida sem regras pode gerar violência", explique, por que a existência e o respeito às regras podem inibir a violência?

5. A partir da leitura do texto "Sobre o processo legislativo", por que é importante votar de forma consciente nos representantes do poder legislativo, assim como, acompanhar o desempenho ao longo da legislatura?

Professor, a partir das fontes e questões se pretende sensibilizar os estudantes acerca da complexidade política como ação mediadora de conflitos.

Espera-se que na questão 1, reflitam que a divergência é a condição para o diálogo e construção de consensos. Já na questão 2, precisam identificar a partir do texto, que Maquiavel considera que o "tecido social" está constituído pela oposição de ideias, interesses e sentimentos. Também devem compreender que as instituições sociais, políticas e jurídicas possuem como função reduzir e estabilizar divergências. Na questão 3, entendam que o debate racional entre os diferentes pontos de vista e interesses, possibilita por meio de acordos e negociações, soluções criativas para problemas comuns. Na questão 4, reflitam sobre as regras estabelecidas entre diferentes partes, as quais contribuem para que a sociedade não seja uma luta de todos contra todos, em que prevalece a lei do mais forte. Por fim, na questão 5, apreendam que vereadores, deputados, senadores propõem, votam, aprovam/rejeitam normas e regras da vida em sociedade e o fazem por meio dos votos que recebem. A atividade legislativa atua diretamente na vida de cada cidadão.

Destacamos que é importante promover um momento para que os estudantes possam expor as suas respostas e realizar esclarecimentos sobre os assuntos de cada questionamento.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 14 e 15: 4 aulas**

Para dar continuidade à atividade, os estudantes, organizados em grupos, buscam informações na internet, livros e/ou periódicos (jornais e revistas) sobre situações de conflito, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente. Vale também considerar (se houver) experiências pessoais no conflito analisado. Em seguida, os estudantes analisam as informações pesquisadas.

Professor, circule entre os grupos, tire possíveis dúvidas sobre as dinâmicas sociais. Ressalvamos a importância de sua mediação, principalmente, para elucidar que conflito não é sinônimo de violência, apesar de muitos conduzirem a isso.

| **Natureza do conflito** | **Personagens, quando e onde** (data, local e os envolvidos no conflito) | **Processo do conflito** (precedentes, disparador, desenvolvimento e desfecho) | **Papel das instituições sociais, jurídicas e políticas no conflito** | **Fontes consultadas** (identificação completa das fontes) |
|---|---|---|---|---|
| Social | | | | |
| Étnico-racial | | | | |
| Ambiental | | | | |

Ao final do processo, aconselhamos que os grupos compartilhem os resultados das pesquisas e análises, além de trocarem informações, que podem revelar elementos não contemplados no quadro.

### SAIBA MAIS

CARVALHO, Giane Alves de. "Conflito, violência e tragédia da cultura moderna: reflexões à luz de Georg Simmel". **Revista Brasileira de Segurança Pública.** Disponível em: **https://cutt.ly/XLXRUDd**. Acesso em: 24 jun. 2022.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Como o Muralismo tem traduzido questões de conflito e violência? Professor, o Componente 3 - **Narrativas transmídias: construindo culturas** propõe pesquisa, apreciação e análise de murais que denunciam, contam e retratam situações diversas e trazem questionamentos sobre a vida e a ordem social. A partir dessa proposta, os estudantes refletem e discutem acerca dos possíveis conflitos que essas obras trazem e representam. Em seguida, eles podem acrescentar essa análise no quadro como "curiosidade", "exemplo" ou, ainda, como "informação adicional".

Nesse contexto, é importante conversar com o professor do Componente 3 para alinharem as ações para dividirem os resultados da atividade proposta.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 16: 2 aulas**

Professor, nesse momento, para estruturar as aprendizagens propostas nesta atividade, como sugestão, os estudantes podem buscar informações sobre a atuação política dos representantes legislativos em âmbito municipal, estadual e/ou federal. Nessa pesquisa, devem investigar como os representantes têm se posicionado em questões polêmicas ou mesmo atuado para mediar conflitos por meio da participação em debates e atuação junto a movimentos reivindicatórios ou propondo, aprovando/reprovando leis ou medidas que influenciam a vida em sociedade.

Para apoiar as pesquisas, você pode indicar fontes, como por exemplo, o site das Câmaras Municipal e Estadual e o do Congresso Nacional. No site da ALESP é possível encontrar a lista de deputados e, ao clicar no nome escolhido, obter informações sobre a biografia, área de atuação, proposições, comissões, entre outras.

Para a socialização das informações obtidas, proponha uma roda de conversa, na qual possam compartilhar metodologias de pesquisas, informações que consideram importantes, as dificuldades encontradas, entre outras. Objetivamos, ao final desta atividade, que os estudan-

tes promovam uma campanha para a comunidade escolar acompanhar o desempenho dos representantes legislativos.

## SAIBA MAIS

**Portal Câmara dos Deputados**. Disponível em: https://cutt.ly/oLXRKJm. Acesso em: 29 jun. 2022.

**Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo**. Disponível em: https://cutt.ly/VLXTrIp. Acesso em: 29 jun. 2022.

## AVALIAÇÃO

Para avaliar o processo vivenciado nessa atividade, oriente os estudantes para refletirem e registrarem, por meio de uma autoavaliação, a trajetória de sua aprendizagem. Nesse contexto, sugerimos as questões:

Como cidadão, você se percebe capaz de acompanhar os conflitos da comunidade em que vive e as possibilidades de reivindicação e consenso? O seu projeto de vida dialoga com as questões da cidade e do Estado em que vive? As decisões nas Câmaras Legislativas podem afetar a vida de todos?

Como essas decisões influenciam a sua vida?

As respostas devem versar com os registros, participação nas pesquisas e análises na roda de conversa. Organize uma devolutiva indicando as habilidades listadas no início desse documento.

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 2 aulas**

Professor, para essa última atividade propomos a organização de um Fórum de Debates/Mesas Redondas. É o momento de você revisitar as temáticas pesquisadas e apresentar algumas questões que auxiliarão os educandos no momento de elaboração dos estudos:

- Qual é o meu papel como jovem no debate sobre direitos humanos?
- Qual é o meu lugar de fala nas mídias e nas redes sociais?
- Os jovens que têm influência nas questões humanitárias me representam?

Estas três questões retomam temas trabalhados nas Atividades 1,2,3 e 4 para compor o seguinte quadro:

| Resumo das atividades | O que eu aprendi? | Como eu me posiciono nesse assunto? Por quê? |
|---|---|---|
| **Atividade 1:** Origens, referências e repercussão dos Direitos Humanos | | |
| **Atividade 2:** Declarações, Estatutos e Leis que orientam o combate às vulnerabilidades sociais e em prol dos Direitos Humanos. | | |
| **Atividade 3:** considerações elementares sobre justiça, igualdade e equidade | | |
| **Atividade 4:** considerações elementares sobre conflitos e o papel da política na mediação de conflitos | | |

Após o preenchimento do quadro, sugerimos uma roda de conversa para que a turma discuta os conteúdos registrados. Esse momento é importante para você ouvir e entender as dificuldades de compreensão dos temas tratados e as demandas por explicações. Dessa forma, a devolutiva contribuirá para tirar dúvidas e indicar outras fontes de aprofundamento.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 4 aulas**

Após a roda de conversa e as dúvidas sanadas, propomos que divida a sala em grupos para que possam refletir sobre os objetivos do Fórum de Debates/Mesas Redondas.

É importante que os estudantes entendam que tanto o Fórum de Debates como as Mesas Redondas possuem o objetivo de externar posições, baseadas em fontes seguras de pesquisa, sobre temas relevantes para a sociedade que estão inseridos. Para isso, devem mobilizar os conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

As considerações, consensos precisam sinalizar avanços para o cotidiano escolar, por exemplo, aperfeiçoar o desempenho e representatividade do Grêmio Estudantil.

Alertamos que a organização do evento é de responsabilidade dos alunos, a sua mediação é importante. Nesse sentido, oriente-os para o que deve ser considerado para organizar um Fórum de Debates/Mesas Redondas.

1. Datas e espaços disponíveis;
2. Definir o tempo de duração e os grupos participantes;
3. Preparar material para divulgação (e-mails, convites virtuais e/ou cartazes físicos) com as datas, os espaços, os participantes, os temas a serem abordados, os convidados para a abertura e fechamento do evento;
4. Organizar os momentos de pausa;
5. Organizar cerimonial de abertura e fechamento do evento.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 2 aulas**

Como sugestão, os grupos expõem , argumentam e contra argumentam, registrando por meio da escrita/digitação e por fotografias o desenvolvimento e os envolvidos nas atividades, como também as considerações e os posicionamentos acerca do "direitos humanos", "questões humanitárias" e "políticas e mediação de conflitos".

Ao final, recomendamos a sala, como um todo, componham um mural com fotos e legendas capazes de resumir os temas e as posições apresentadas.

### AVALIAÇÃO

Ao finalizar a elaboração do mural, oriente os alunos para uma reflexão sobre as diferentes posições, formas de exposição de ideias fundamentadas nas apresentações dos Fórum de Debates/Mesas Redondas, indicando possibilidades de aperfeiçoamento.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**
**COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED**

Coordenadora
**Viviane Pedroso Domingues Cardoso**

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
**Valeria Tarantello de Georgel**

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
**Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho**

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
**Helena Cláudia Soares Achilles**

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
**Deisy Christine Boscaratto**

Equipe Técnica e Logística
**Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvatico, Renata Nunes Gomes, Silvana Aparecida de Oliveira Navia e Simone Vasques**

Consultora
**Maria Adriana Pagan**

**Colaboração Técnico-Pedagógica:**
Instituto Reúna
Kátia Stocco Smole
Cléa Maria da Silva Ferreira
Bruna Caruso
Priscila Oliveira
Isabella Paro

## ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

**Coordenação de área:** Alexandra Fraga Vazquez – Equipe Curricular de Química – COPED.

**Organização e redação:** Alexandra Fraga Vazquez, Equipe Curricular de Química – COPED; Beatriz Felice Ponzio, Equipe Curricular de Biologia – COPED; Marcelo Peres Vio, Equipe Curricular de Física – COPED; Rodrigo Fernandes de Lima, Equipe Curricular de Química – COPED; Silvana Souza Lima, Equipe Curricular de Física – COPED; Tatiana Rossi Alvarez, Equipe Curricular de Biologia – COPED.

**Apoio institucional Instituto Reúna:** Paulo Cunha (coordenação), Jefferson Meneses, Ana Paula Martins.

**Colaboração:** Gisele Nanini Mathias – Equipe Curricular de Ciências – COPED

**Leitura crítica:** Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Janaina Lucena da Cruz, Ubiratan Pasim Bernardes, Rodolfo Rodrigues Martins, Deysielle Ines Draeger (PCNP Bauru); Cristiane Maranni Coppini (PCNP São Roque); Cleunice Dias de Oliveira Gaspar; Jefferson Heleno Tsuchiya, Maria Fernanda Penteado Lamas, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T)

## ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

**Coordenação de área:** Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia – COPED.

**Organização e redação SEDUC:** Clarissa Bazzanelli Barradas, equipe curricular de História – COPED; Edi Wilson Silveira, equipe curricular de História – COPED; Emerson Costa, equipe curricular de Sociologia – COPED; Marcelo Elias de Oliveira, equipe curricular de Sociologia – COPED; Milene Soares Barbosa, equipe curricular de Geografia – COPED; Sergio Luiz Damiati, equipe curricular de Geografia – COPED; Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia – COPED.

**Apoio institucional Instituto Reúna:** Pablo de Oliveira de Mattos (coordenação), André Sekkel Cerqueira, Marisa Montrucchio.

**Consultoria:** Maria Margarete dos Santos Benedicto.

**Leitura Crítica:** Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscilla de Mendonça Schmidt, Paulo Rota, Débora Lopes Fernandes, Felipe Pereira Lemos (Professor DE São Carlos), Luciano Silva Oliveira, Luiz Ricardo Tadeu Calabresi, Marcelo Comar Giglio (Professor DE São Carlos), Thalita Pamela Alves (Professor DE São Carlos), Simone Silverio Mathias (PCNP Ourinhos), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Prof. Dr. José Alves (UNICAMP), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM do Instituto Reúna)

## LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

**Coordenação de área:** Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa

**Organização e redação SEDUC:** Elisangela Vicente Prismit – Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori – Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular de Educação Física – COPED;

Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED, Mirna Léia Violin Brandt – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamella de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

**Apoio institucional Instituto Reúna:** Marisa Balthasar (coordenação), Ana Luísa Gonçalves, Isabel Filgueiras.

**Colaboração:** Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo – Equipe Curricular de Arte – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

**Consultoria:** Kelly Soraya Marques.

**Leitura Crítica:** Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Eliane Aguiar, Débora Lopes Fernandes, Graciella de Souza Martins, Katiuscia da Silva, Ligia Maria Morasco Dorici, Luciano Aparecido Vieira da Silva, Rosângela Fagian de Carvalho, Tânia Azevedo, Carla Moreno, Elizângela Areas Ferreira de Almeida, Lilian Medrado Rubinelli, Ligia Estronioli de Castro (Diretora de Ensino Bauru); Isabela Muniz dos Santos Cáceres (Diretora de Ensino Votorantim); Thaisa Pedrosa Silva Nunes (Diretora de Ensino Tupã); Renata Andreia Placa Orosco de Souza (PCNP Presidente Prudente); Marisa Mota Novais Porto (PCNP Carapicuíba); Djalma Abel Novaes (PCNP Guaratinguetá); Rosane de Paiva Felício (Diretora de Ensino de Piracicaba), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Egon de Oliveira Rangel.

## MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

**Coordenação de área:** Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular de Matemática.

**Organização e redação SEDUC:** Ana Gomes de Almeida – Equipe Curricular – COPED; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de Inovação – CEIN; Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular – COPED

**Apoio institucional Instituto Reúna:** Maria Ignez Diniz (coordenação), Fernanda Saeme Martines Matsunaga; Thiago Henrique Santos Viana.

**Colaboradores:** Cecília Alves Marques – Equipe Curricular – COPED; Isaac Cei Dias – Equipe Curricular – COPED; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular – COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – Equipe Curricular – COPED.Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscila Cerqueira, Sandra Regina Correa Amorim, Fabio Alves de Moraes, Ricardo Naruki Hiramatsu, Rafael Felipe Leone, Marcelo, Lilian Silva de Carvalho, Maria Regina Lima, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira (Instituto Reúna), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM), Lilian Silva de Carvalho (PCNP DE São Carlos), Maria Regina Duarte Lima (PCNP DE José Bonifácio)

### Colaboração:

**Assessor Técnico de Gabinete III – SEDUC** Camila Aparecida Carvalho Lopes

**Revisão de Língua:** Leandro Henrique Mendes, Liliane Pereira da Silva Costa, Marcos Rodrigues

Ferreira, Mary Jacomine da Silva, Michel Grellet Vieira, Teônia de Abreu Ferreira

**Agradecimentos especiais:** Alison Fagner de Souza e Silva (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – PE), Janine Furtunato Queiroga Maciel (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – PE), Érika Botelho Guimarães (Secretaria de Estado de Educação – DF), Luciano Dartora (Secretaria de Estado de Educação – DF), Vania da Costa Amaral (Secretaria de Estado de Educação – DF), Richard James Lopes de Abreu (Secretaria de Estado de Educação – DF), George Amilton Melo Simões (Secretaria de Estado de Educação – DF), Olires Marcondes (Secretaria de Estado da Educação – ES), Rebeca Amorim (Secretaria de Estado da Educação – ES), Carmem Cesarina Braga de Oliveira (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Cláudio Soares dos Santos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Danielly Franco de Matos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Eliane Merklen (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Priscila de Araújo Pinheiro (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Rosseline Muniz e Silva (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Vanda Gomes de Brito (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC).

**Revisores:** Amadora Fraiz Vilar Della Beta; Luiz Alberto Ornellas Rezende; Paula Vaz Guimaraes de Araujo.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário **https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7**.

**ATENÇÃO!** Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Secretaria da Educação